MENSAGEM EM REF. PROJETO DE LEI Nº 067/2023-EXEC, DE 23 DE OUTUBRO DE 2023.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,
EXCELENTÍSSIMOS SENHORES VEREADORES,

Com meus cordiais e respeitosos cumprimentos, submeto a superior deliberação legislativa, **EM REGIME DE URGÊNCIA URGENTÍSSIMA**, o presente Projeto de Lei que que **DISPÕE SOBRE O PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DE JIJOCA DE JERICOACOARA VIGÊNCIA 2023-2033 E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O assunto tratado pelo referendado projeto é de fundamental importância para adequação e regulamentação do tema no Município.

O Projeto de Lei em foco apresenta-se em consonância com os princípios constitucionais, entre outros, da razoabilidade, eficiência e legalidade.

Diante do exposto, submetemos o mencionado Projeto de Lei à elevada apreciação de Vossas Excelências e solicitamos sua decorrente aprovação.

Por fim, reitero aos nobres vereadores protestos de elevada estima, apreço e respeito.

Atenciosamente,

LINDBERGH MARTINS:71842977334 Assinado de forma digital por LINDBERGH MARTINS:71842977334

LINDBERGH MARTINS
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA
PROTOCOLO Nº 1992/2023
23 / 10 / 2023
Maria Luiciman
CHEFE DE SERVIÇO

PROJETO DE LEI Nº 067/2023-EXEC, DE 23 DE OUTUBRO DE 2023.

DISPÕE SOBRE O PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DE JIJOCA DE JERICOACOARA VIGÊNCIA 2023-2033 E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA, no uso de suas atribuições legais, conforme lhe confere a Lei Orgânica Municipal, faz saber a todos, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei.

Art. 1º. Fica criado o Plano Municipal para a Infância e Adolescência de Jijoca de Jericoacoara vigência 2023-2033, instrumento norteador por meio da sistematização de ações prioritárias, de natureza intersetorial, destinado à promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes no Município, no âmbito das políticas públicas municipais.

Art. 2º. As ações previstas no Plano Municipal para a Infância e Adolescência de Jijoca de Jericoacoara, deverão constar obrigatoriamente nos Planos Plurianuais, nas Leis de Diretrizes Orçamentárias e nas Leis Orçamentárias Anuais de cada política pública setorial, nos exercícios de vigência do Plano Municipal para a Infância e Adolescência, garantindo recursos suficientes a sua implementação e efetivação.

Art. 3º. É parte integrante anexa a esta Lei o PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA 2023 – 2033.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor da data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA, em 23 de outubro de 2023.

LINDBERGH MARTINS:71842977334 Assinado de forma digital por LINDBERGH MARTINS:71842977334

LINDBERGH MARTINS
Prefeito Municipal

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jijoca de Jericoacoara - CE

CMDCA

RESOLUÇÃO Nº 24/2023, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de Jijoca de Jericoacoara, no uso das suas atribuições e prerrogativas legais, assegurado pela Lei Federal 8.242/93, criado pela Lei Municipal n°63-B, de 19 de dezembro de 1997, alterada pelas Leis Municipais N°98/2000, Nº338/2012, Nº 372/2013, Nº476/2017, é órgão deliberativo, consultivo, paritário e controlador das ações relativas às crianças e adolescentes em todos os níveis. Em Reunião Ordinária, realizada no dia 11 de outubro de 2023.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o **Plano Municipal para Infância e Adolescência do Programa Prefeito Amigo da Criança"** no Município de Jijoca de Jericoacoara-CE.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JIJOCA DE JERICOACOARA, 11 DE OUTUBRO DE 2023

MILENE BRANDÃO DE ALBUQUERQUE
PRESIDENTE DO CMDCA DE JIJOCA DE JERICOACOARA/CE

PREFEITURA MUNICIPAL DE
JIJOCA DE JERICOACOARA

PLANO MUNICIPAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
2023 - 2033

Prefeito Municipal de Jijoca de Jericoacoara

Lindbergh Martins

Vice – Prefeita Municipal de Jijoca de Jericoacoara

Natalícia de Jesus Souza Brito

Secretária Municipal do Trabalho e Assistência Social

Maria Rosilene de Oliveira

Secretária *Municipal de Saúde*

Joila Carneiro Mesquita Mororó

Secretário Municipal de Educação

João Vitor Albuquerque

Secretário *Municipal de Cultura e Comunicação*

Celiomar de Araújo Brandão

Secretário de Infraestrutura e Planejamento

José Edineldo Albuquerque Freitas

Secretário de* Turismo, *Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente

Juscelino Vasconcelos da Mota

Secretário de Esporte e Juventude

Márcio Marcelo Santos

GRUPO DE TRABALHO CORDENADOR (GTC)
COMITÊ DE APURAÇÃO DO ORÇAMENTO CRIANÇA E ADOLESCENTE (OCA)

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO: GRUPO (GTC) E COMITÊ (OCA)
COORDENADOR (a) DE INFORMAÇÕES
Erisvana Costa Castro Lopes

ARTICULADO (a) DO PROGRAMA
Jordão de Mattos Farias

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tiago Barreto de Alencar

CONSELHEIRO TUTELAR

Damiao Pereira de Almeida

CMDCA

Milene Brandão de Albuquerque

Francisco Edson Silva Filomeno

Maria Lucielma Gomes Lopes

Maria Zenilda Fonteles Vasconcelos

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Adriana Nivia Girão Lima

SECRETARIA DE SAUDE

Lailson Melo de Oliveira

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

Maria Ivana Morais

SECRETARIA DE CULTURA

Alexandre da Silva lima

SECRETARIA DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO E CONTABILIDADE

Wasthington Fernandes

SECRETARIA DE ESPORTE

Francisco Magno Carvalho Silva

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 5

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO /DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA. 7

3. CONCEITO DA MATRIZ LÓGICA 21

4. MATRIZ LÓGICA 22

5. ÁREAS TEMÁTICAS: 24

5.1- PROMOÇÃO DE VIDAS SAUDÁVEIS 24

5.2 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 40

5.3 – EDUCAÇÃO \CULTURA 51

5.4 –EDUCAÇÃO\ ESPORTE E LAZER 55

6.5- PROTEÇÃO EM SITUAÇÃO DE RISCO 57

7.0- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 70

8.0 REFERÊNCIAS 71

ANEXOS

1. APRESENTAÇÃO

Como instrumento técnico-político, o Plano ora apresentado visa nortear por meio da sistematização de ações prioritárias, contribuir para assegurar direitos e o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes do Município de Jijoca de Jericoacora, na medida que se transformará em Lei municipal, expressando a vontade política da gestão municipal em reconhecer a importância do investimento em políticas públicas para a **Infância e Adolescência.**

O Plano Municipal para Infância e Adolescência é um plano decenal, com vigência de 2023 á 2033, destinado à promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes no município. A proposta da elaboração de um Plano Municipal vem em consonância com o Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, o Plano Decenal deve conter os elementos de uma política nacional para a infância e a adolescência brasileiras, com a elaboração de planos temáticos ou setoriais para um enfoque abrangente e inclusivo, estimulando ações intersetoriais e articuladas.

A Fundação Abrinq, convida os gestores municipais a elaborar o Plano Municipal para a Infância e a Adolescência, e para tanto oferece subsídios práticos para a realização dessa atividade, oportunizando o aumento da perspectiva de continuidade das ações e do alcance de metas e a ampliação dos horizontes da política para a infância e adolescência, conta com a criação de um planejamento de curto, médio e longo prazo. No ano de 2021 o município realizou a sua adesão ao Programa Prefeito Amigo da Criança, que é organizado pela Abrinq e existe desde 1996, e desde então tem o objetivo de obter o compromisso dos dirigentes municipais em priorizar a infância e a adolescência em sua gestão, e apoiá-los tecnicamente para o avanço na garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

Com o apoio técnico da Fundação Abrinq o Município de Jijoca de Jericoacoara formalizou através de portaria um grupo de trabalho cordenador (GTC) e o comitê de apuração do Orçamento Criança e Adolescente (OCA) que é composto pelas seguintes organizações: Secretaria do Trabalho e Assistência Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Secretaria de Cultura,Secretaria de Esporte e Juventude,Secretaria de Infraestrutura, Secretaria de Finanças,Planejamento e Contabilidade, Conselho Tutelar e CMDCA. Juntos foi realizado um diagnóstico municipal para levantar os dados referentes as políticas públicas referente a criança e adolescente, e a partir desse diagnóstico o grupo através de reuniões construíram o Plano Municipal da Criança e adolescente, com o apoio técnico e suporte da Fundação Abrinq, o Plano foi construido em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O presente plano além de ser um guia para a atuação do poder público, da sociedadee das famílias, são corresponsáveis na garantia das condições para o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes; representa uma ferramenta significativa de acompanhamento e controle dessa atuação, uma vez que dispõe sobre as metas e estratégias necessárias para o cumprimento das áreas temáticas:

- Promoção de vidas saudáveis;
- Educação de qualidade;
- Educação e cultura;
- Educação\Esporte e lazer;
- Proteção em situação de risco.

Houve grande empenho em conjunto para a identificação de problemas centrais enfrentados, objetivos, resultados e ações, bem como para o apontamento de causas, consequências e possíveis soluções que, dentro de um determinado período, pudessem fortalecer a garantia de direitos de Crianças e Adolescentes. Em resumo no Plano Municipal para Infância e Adolescência, consta a política municipal para a infância e adolescência, suas metas e ações integradas, foram elaboradas através de um trabalho unindo todas as políticas Públicas do município onde cada etapa houve colaboração de todos e com um único objetivo: garantir que nossas crianças e adolescentes tenham os seus direitos garantidos e um futuro digno para usufruir.

Almeja-se que este documento se desdobre na construção de um plano de ação, que efetivamente seja posto em prática e contribua para ampliar as oportunidades de desenvolvimento integral das crianças e adolescentes. Porque motivos temos o suficiente, para justificar a necessidade e a magnitude dedispensar políticas públicas voltadas para Infância e adolescência.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO /DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

2.1. Indicadores Sociodemográficos

Divisão Territorial	Nome do Distrito	Localização (Urbana/Rural)
	Jijoca de Jericoacoara	Urbana
Número de localidades/ comunidades por distrito	Nome do Distrito	Número de comunidades/bairros
	Jijoca de Jericoacoara	20 comunidades

População no último censo [2022]	25.555 pessoas
Porte Municipal [2022]	Pequeno porte 1
Quantidade de crianças em Primeira Infância (0 a 6 anos) [2010]	2418
IDHM	0,652
Região do Brasil	Nordeste
UF	Ceará
População Indígena [2022]	1
População Quilombola	-
Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM	Valor: 27,78/66°

Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/jijoca-de-jericoacoara/panorama

População por situação de domicílio e sexo. [2010]

Divisão Administrativa	Município Total		Zona Urbana			Zona Rural		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	8.520	8.482	5.556	2.682	2.874	11.446	5838	5608

Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/23/24304

2.1.1 População por divisão de grupos de idade. [2010]

Divisão Administrativa	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 59 anos	Acima de 60 anos
Município Total	1.508	1.525	1.844	1.817	8.926	1.382

Fonte: : https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/jijoca-de-jericoacoara/panorama

2.1.2 População por grupos de idade. [2010]

Divisão Administrativa	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
Faixa Etária						
0 a 4 anos	583	14	3	928	0	0
5 a 9 anos	498	13	1	1011	2	0
10 a 14 anos	541	22	0	1280	1	0
15 a 19 anos	529	27	1	1259	1	0
20 a 59 anos	2847	205	17	5847	10	0
Acima de 60 anos	475	27	0	860	0	0
Total	5473	308	22	11185	14	0

Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/jijoca-de-jericoacoara/panorama

2.1.3 Existência de Registro de Nascimento. [2010]

Divisão Administrativa	Tipos de Registro		
Município Total	Registro Civil	Declaração de Nascido obtido na maternidade	Registro Rani
% de Crianças			
Quantidade de Crianças	413	425	00

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

2.1.4 Domicílios particulares permanentes, moradores de domicílios permanentes e média de moradores de domicílios particulares permanentes por situação de domicílio. [2010]

Divisão Administrativa	Moradores em domicílios particulares permanentes										
	Tipo de Domicilio				Condição de ocupação do domicílio				Média de Moradores		
	Apartamento	Casa	Casa de Vila ou em Condominio	Habitação em casa de cômodo, cortiço ou cabeça de porco	Alugado	Cedido	Próprio	Outra Condição	1 Morador	2 Moradores	3 ou mais moradores
Município	234	4423	4	71	866	457	3405	4	475	973	3284
Quantidade	234	4423	4	71	866	457	3405	4	475	973	3284

Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/23/24304

2.1.5 Domicílios particulares permanentes, por classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita. [2010]

Divisão Administrativa	Classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo)							
	Até ¼	Mais de ¼ a ½	Mais de ½ a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendimento
Município Total	-	-	1180	1430	-	931	296	144
Quantidade	-	-	1180	1430	-	931	296	144

Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/23/24304

2.2 Indicadores da Saúde

Indicador	Mortalidade Infantil				
	Número de Óbtos maternos	Número de óbtos Infantis(até 1 ano)	Número de óbtos Infantis(até 5 ano)	Taxa de mortalidade Infantil (até 1 ano de idade)	Taxa de mortalidade Infantil (até 5 anos de idade)
Total	0	8	09	4,73%	5,3 %

Fonte:TBNET- Secretaria Municipal de Saúde – (2021)

Indicador	Natalidade				
	Total de nascidos vivos	Nascidos Vivos de mães adolescentes (até 19 anos)	Proporção percentual de nascidos vivos de mães adolescentes	Quantidade de crianças menores de cinco anos de idade abaixo do peso ideal	Proporção de crianças menores de cinco anos de idade abaixo do peso ideal
Total	3 7 7	4 1	10,87%	22	2,02%

Fonte:TBNET - Secretaria Municipal de Saúde – (2021)

Indicador	Em relação ao Pré-Natal						
	Quantidade/Porcentagem de gestantes com início do pré-natal no 1° trimestre de gravidez [2020] *1	Quantidade de gestantes com 7 ou mais consultas pré-natal - Segundo município de residência / Dados atualizados até 08/09/2020 *2	Número de casos confirmados de sífilis congênita em menores de 5 anos [2019] *3	Quantidade/ Porcentagem de gestantes que realizaram o Teste Anti-Hiv e obtiveram resultados antes do parto *4	Quantidade/ Porcentagem de gestantes Vacinadas com tétano Neonatal *5	Quantidade de gestantes com idades entre 10 e 19 anos - Segundo município de residência / Dados atualizados até 08/09/2020 *6	Número de gestantes com sintomas de depressão ou vitima de violência acompanhadas em serviços especializados *7
Total	42%	228	0	S/I	140	48	S/I

*[1] Fonte: Secretaria Municipal de Sáude
*[2] Fonte: http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nascido.def
*[3] Fonte: http://indicadoressifilis.aids.gov.br/
*[4] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde
*[5] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde
*[6] Fonte: http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nascido.def
*[7] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Indicador	Em relação à gestação, parto e puerpério						
	Número de unidades de saúde com oferta de serviços obstétrico no município - Total *8	Total de partos naturais do total de partos registrados no município - Segundo município de residência / [2019] *9	Total de partos cesáreos -Segundo município de residência[2019] *10	Número de partos domiciliares registrados / [2019] *11	Número de atendimento de puericultura registrados *12	Quantidade de gestantes com acompanhante antes e durantes o trabalho de parto e pós-parto *13	Quantidade de puérperas que tiveram acesso ao alojamento conjunto com o recém nascido, conforme a lei 1.108/2005 *14
Total	07/ 100%	193	223	S/I	1.711	100%	100%

*[8] Fonte: Secretaria Municipal de de Saúde
*[9] Fonte: http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nasc
*[10] Fonte: http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nascido.def
*[11] Fonte: http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nascido.def
*[12] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde
*[13] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[14] Fonte: Secretaria Municipal de Sáude

Indicador	Quantidade /Porcentagem de óbitos neonatais dototal de nascidos vivos - Segundo município de residência /[2018] *15	Taxa de mortalidadeinfantil *16	Número de óbitos evitáveis em menores de 5 anos -Segundo município de residência /[2018] *17	Quantidade/ Porcentagem de crianças até4 meses com aleitamento materno exclusivo / [2015] *18	Quantidade /Porcentagemde crianças menores de 1 ano com vacina pentavalente *19	Quantidade/ Porcentagem de crianças menores de 1 ano com vacina Hepatite B *20	Quantidade/ Porcentagemdos nascidos vivos que realizaram a triagem neonatal *21	Total de crianças menores de 2 anos desnutridos / [2015] *22	Crianças menores de 5 anoscom pelo menos 1 registro sobre consumo alimentar no SISVAN. *23	Estratégia Amamentae Alimenta Brasil - O município ter pelo menos uma unidade certificada *24
Total	0	12,76	5	741	77%	95%	211	Sem Informação	185	1

Crianças menores de 5 anos com pelo menos 1 registro de estado nutricional do SISVAN. *25	Quantidade de crianças até 6 anos com obesidade infantil *26	Quantidade de crianças até 6 anos com diabetes *27	Quantidade/ Porcentagemde crianças com até 6 anos com deficiência auditiva *28	Quantidade /Porcentagem de crianças até6 anos com deficiência visual *29	Quantidade/ Porcentagemde crianças com até 6 anos com deficiência motora *30	Quantidade /Porcentagemde crianças com deficiência mental *31	Quantidade de crianças até 6 anos com deficiência acompanhadas em serviços especializados nomunicípio *32	Quantidade de crianças no município com microcefalia relacionadaaZika congênita *33
334	43	S/I	2	1	10	11	30	4

*[15] Fonte: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/inf10ce.def
*[16] Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/39/0 / (2017)
*[17] Fonte: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/evita10CE.def
*[18] Fonte:
http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?siab/cnv/SIABSce.def
*[19] Fonte:
http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?siab/cnv/SIABSce.def
*[20] á *[21] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde
*[22] Fonte
http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?siab/cnv/SIABSce.def
*[23] Fonte: http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index/ 202

*[24] Fonte: http://aps.saude.gov.br/ape/promocaosaude/amamenta
*[25 e 26] Fonte:
http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index/2020
*[27] á *[33] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Indicador	Número de equipes de Saúdeda Família *34	Taxa de cobertura do PSF (número de familias cadastradas noPSF) / [2015] *35	Quantidade / porcentagem de crianças com cadernetade saúde em acompanhamento pelas equipes de saúde. *36	Quantidade/ Porcentagem de unidades da saúdeque disponibilizam a caderneta de saúde da criança. *37	Campanhas, programas ou ações realizadasno ano em cursode incentivo ao pré-natal *38	Campanhas, programas ou ações realizadasno ano em cursode incentivo ao parto natural *39	Campanhas, programas ou ações realizadasno ano em cursode incentivo ao aleitamento materno *40
Total)	9	100,00%	80%	7/100%	7	8	7

Indicador	Campan has, programas ou ações realizadas no ano em cursovisando a redução da mortalidade materna *41	Campa nhas, progra mas ou ações realiza das no ano em curso visandoa reduçã o da mortali dade infantil *42	Campanhas , programasou ações realizadas no ano em curso visando a redução da desnutrição infantil *43	Campanhas, programasou ações realizadas no ano em curso visando a redução da obesidade infantil *44	Campanhas, programasou ações realizadas no ano em curso de preparaçã o de pais visando a paternidad e/maternidade responsáve1 *45	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde auditiva na primeira infância *46	Campanhas, programas ou ações realizadasno ano em curso de promoção de ações de saúde ocular na primeira infância *47	Campanhas, programasou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações desaúde bucal na primeira infância *48	Campanhas, programasou ações realizadas no ano em curso de atenção a saúde mental na primeira infância *49	Outras Campanhas, programasou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao pré- natal *50
Total	0	0	7	7	7	2	0	7	7	9

*[34-50] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

2.3. Indicadores da Educação [2021 - 2022]

Indicador	Número de creches e estabelecimentoscom creches - Total / [2022] *51	Pública /[2022] *52	Privada / [2022] *53	Núme ro de matric ulas de crianças até 3 anos na modal idade creche / [2021] *54	Número de matrículas de crianças de 4 e 5 anos e 11 meses na educação infantil . PRÉ- ESCOLA / [2021] *55	Números deescolas de educação infantil / [2022] *56	Números deescolas de fundamental I[2022] *57	Números de escolas de fundamental II[2022] *58	Números deescolas de ensino médio [2022] *59
Total	9	9	0	733	809	2	9	8	1

Indicador	Indice de aprendizagem Creche \ pré – escola *60	Indice de aprendizagem Ensino fundamental I e II *61	Indice de aprendizagem Ensino médio *62	Distorção idade \série -creche e pré - escola *63	Distorção idade \série- Fundamental I - *64	Distorção idade \série- Fundamental II *65	Distorção idade \série- Ensino medio *66	Demanda reprimida - Educação Infantil \ Fundamental I e II *67	Demanda reprimida - Ensino Médio*68
Total	90%	90%	4,8%	Não há	23	82	7,33%	Não há	Não há

Indicador	Número de alunosaté 5 anos e 11 meses inseridos em programa de atendimento especializado para crianças com necessidades educacionais especiais *69	Número de salas do AEE /[2019] *90	Número de docentes que possuem especialização em AEE *91	Núme ro de crianç as até 6 anosque utilizam transp orte escolar *92	Quantidade de instituições de educação infantil que tem representação de pais de alunos no conselho escolar *93	Número total de recursos educacionais (biblioteca/sala de estudo, parque infantil e sanitário infantil) em creches no município *94	Número de recursos educacionais (biblioteca/sal a de estudo, parque infantile sanitário infantil) em pré-escola no município *95	Quantidadede instituições de educaçãoinfantil que contemplam em seus projetos pedagógicos temáticas desenvolve m atividades de educação ambiental *96	Quantidade de instituições de educação infantil que contemplam emsuas propostas pedagógicas, curriculos e materiais didáticos referentes a diversidades étinicas-racial com vista a promoção da igualdade *97
Total	21	2	2	896	0	9	Sem Informação	9	9

Indicador	Quantidadade de instituições de educação infantilque dispõem e brinquedos e jogos expressivosda diversidade étnico-racial *98	Presençade publicidade infantil em escolas *99	Evasão escolar - Creche (0 a 3 anos e 11meses) *100	Evasão escolar Pré-Escola(4 a 5 anos e11 meses) *101	Quantidade de instituições de educação que disponibilizam recreio na Educação Infantil *102	As creches do município disponibiliza m tempo ao ar livre para as crianças? *103	Evasão escolar no fundamental I*104	Evasão escolar no fundamental II*105	Evasão escolar no ensino médio *106
Total	S/I	Não	0	0	9	Sim	0	9	4,5%

*[50] á *[52] Fonte: Secretaria Municpal de Educação
*[53] e *[54] Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/13/78117
*[55] á *[61Fonte: Secretaria Municpal de Educação
*[62] Fonte: SIGE – Sistema de Gestão Escolar
*[63] e *[65] Fonte: : Secretaria Municpal de Educação
*[66] e *[68] Fonte: SIGE – Sistema de Gestão Escolar
*[69] e *[97] Fonte: Secretaria Municpal de Educação
*[98] e *[105] Fonte: Secretaria Municpal de Educação
*[106] Fonte: SIGE – Sistema de Gestão Escoar

2.4 Indicadores da Proteção Social [2022-2023]

Indicador	Proteção Social Básica											
	Número de Núcleos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos (SCFV) para crianças de3 a 15 anos *107	Número de crianças e adolescentes inseridas nos SCFV *108	Número de grupos de gestantes acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento integral à família (PAIF) *109	Número de crianças e adolescentes acompanhadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) *110	Quantidade de crianças e adolescentes recebendo Benefíciode Prestação Continuada em relação ao total de crianças residentes no Município *111	Número de famílias inseridas no Programa Bolsa Família - Junho/2023 *112	Número de crianças e adolescentesanos inseridas no Programa Bolsa Família - Junho/2023 *113	Número de crianças e adolescentes inseridas no CadÚnico Junho/2023 *114	Número de benefícios eventuais (auxilio natalidade) concedidos *115	O município possui programas de visitas domiciliares? Ex: Criança Feliz, PADIN e outros *116	Número de famílias referênciadas nos serviços da assitência Social *117	Número de cuidadores de crianças menores de 5 anos que receberam informaçõessobre o desenvolvimento da criança via serviço de saúde, serviço de educação, serviço social ou outros no município *118
Total	6	237	0	109	108	3.759	4.168	5.149	54	Sim	3.422	1871

[107 à [110] [111 à [117 Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Cecad.cidadania.gov.br

Indicador	Proteção social especial (media complexidade)	
	Número de gestantes acompanhadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento especializado a famílias eindivíduos *129	Número de ações de prevenções contra todos os tipos de violência relacionadas à primeira infânciarealizadas *130
Total (Quantidade/Porcentagem)	2	3

Número de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil*130	Formas mais recorrentes de trabalho infantil no município*131	Territórios com maior índice de trabalho Infantil no município*132	Adolescentes cumprindo medidas socioeducativas em meio aberto*134	Principais violações de direitos de crianças e adolescentes no município*135
5	S\I	Sede e Jericoacoara	2	Negligência, Violência Psicológica, Abuso sexual,Violência física, evasão escolar,automotilação,conflitos familiares, Ideação suicida,abandono e tentativa de suicídio

Fonte:Vigilância socioasistêncial de jijoca de jericoacoara – (2023)

Casos Notificados no Município

Negligência e abandono*140	Violência física*141	Violência Institucional*142	Violência Psicológica*143	Violência Sexual*144	Óbitos por causa externas*145"1	Ideação Suicida*148	Bullyng contra crianças e adolescentes*149	Tentativa de suicídio*139
136	20	0	82	28	0	10	01	06

Fonte:Vigilância socioasistêncial de jijoca de jericoacoara – (2023)

Violações de direitos de crianças e adolescentesmais recorrentes por território e ou\gênero

VIOLAÇÕES DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE POR TERRITÓRIO E GÊNERO			RESULTADOS POR MAIOR INDÍCE	
VIOLÊNCIA	TERRITÓRIO		FEMININO	MASCULINO
NEGLIGÊNCIA	SEDE	56	33	23
	JERICOACOARA	9	3	6
	CRUZEIRO DO BRANDÃO	8	7	1
	CÓRREGO DO URUBU I	7	3	4
	CÓRREGO DA FORQUILHA 3	7	6	1
	CÓRREGO DO MOURÃO	6	4	2

VIOLAÇÕES DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE POR TERRITÓRIO E GÊNERO			RESULTADOS POR MAIOR INDÍCE	
VIOLÊNCIA	TERRITÓRIO		FEMININO	MASCULINO
PSICOLOGICA	SEDE	32	26	6
	CÓRREGO DO URUBU I	9	5	4
	CRUZEIRO DO BRANDÃO	8	7	1
	JERICOACOARA	5	2	3
	CÓRREGO DA FORQUILHA 2	4	3	1

VIOLAÇÕES DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE POR TERRITÓRIO E GÊNERO			RESULTADOS POR MAIOR INDÍCE	
VIOLÊNCIA	TERRITÓRIO		FEMININO	MASCULINO
ABUSO SEXUAL	SEDE	8	8	0
	CARRO QUEBRADO	3	3	0
	CÓRREGO DA FORQUILHA 3	3	3	0
	JERICOACOARA	2	2	0
	CÓRREGO DA FORQUILHA 1	2	2	0
	CÓRREGO DO URUBU I	2	2	0

VIOLAÇÕES DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE POR TERRITÓRIO E GÊNERO			RESULTADOS POR MAIOR INDÍCE	
VIOLÊNCIA	TERRITÓRIO		FEMININO	MASCULINO
FÍSICA	SEDE	5	4	1
	CÓRREGO DO URUBU I	3	3	0
	CÓRREGO DO MOURÃO	3	1	2
	CÓRREGO DA FORQUILHA 3	2	2	0

VIOLAÇÕES DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE POR TERRITÓRIO E GÊNERO			RESULTADOS POR MAIOR INDÍCE	
VIOLÊNCIA	TERRITÓRIO		FEMININO	MASCULINO
EVASÃO ESCOLAR	SEDE	9	5	4
	CARRO QUEBRADO	2	1	1
	CÓRREGO DA FORQUILHA 2	2	1	1
	JERICOACOARA	2	0	2

Fonte:Vigilância socioasistêncial de jijoca de jericoacoara – (2023)

VIOLAÇÕES DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE POR TERRITÓRIO E GÊNERO			RESULTADOS POR MAIOR INDÍCE	
VIOLÊNCIA	TERRITÓRIO		FEMININO	MASCULINO
AUTOMUTILAÇÃO	SEDE	6	6	0
	CONJUNTO DOM ALDO	2	2	0
	CÓRREGO DA FORQUILHA 3	1	1	0
	JERICOACOARA	1	1	0

VIOLAÇÕES DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE POR TERRITÓRIO E GÊNERO			RESULTADOS POR MAIOR INDÍCE	
VIOLÊNCIA	TERRITÓRIO		FEMININO	MASCULINO
CONFLITOS FAMÍLIARES	CRUZEIRO DO BRANDÃO	6	5	1
	SEDE	2	2	0
	CONJUNTO DOM ALDO	1	1	0
	CÓRREGO PERDIDO	1	0	1

VIOLAÇÕES DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE POR TERRITÓRIO E GÊNERO			RESULTADOS POR MAIOR INDÍCE	
VIOLÊNCIA	TERRITÓRIO		FEMININO	MASCULINO
IDEAÇÃO SUICIDA	SEDE	4	4	0
	CÓRREGO DO URUBU I	3	3	0
	CÓRREGO DA FORQUILHA 2	1	1	0
	CONJUNTO SANTA LUZIA	1	1	0
	CÓRREGO DA FORQUILHA 1	1	1	0

VIOLAÇÕES DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE POR TERRITÓRIO E GÊNERO			RESULTADOS POR MAIOR INDÍCE	
VIOLÊNCIA	TERRITÓRIO		FEMININO	MASCULINO
ABANDONO	SEDE	4	2	2
	CÓRREGO DO URUBU I	4	1	3
	CÓRREGO DO MOURÃO	1	0	1

VIOLAÇÕES DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE POR TERRITÓRIO E GÊNERO			RESULTADOS POR MAIOR INDÍCE	
VIOLÊNCIA	TERRITÓRIO		FEMININO	MASCULINO
TENTATIVA DE SUICIDO	CÓRREGO DO URUBU I	2		
	CÓRREGO PERDIDO	1	2	0
	CÓRREGO DA FORQUILHA 1	1	1	0
	CÓRREGO DA FORQUILHA 2	1	1	0
	CÓRREGO DA FORQUILHA 3	1	1	0

Fonte:Vigilância socioasistêncial de jijoca de jericoacoara – (2023)

Indicador	Em relação à Proteção Social Especial (Alta Complexidade)		
	Número de crianças de até 6 anos inseridasem acolhimento institucional - 01/01/2019 à31/12/2019 *156	Número crianças até 6 anosinseridas em famílias acolhedoras (Número de Famílias Acolhedoras) - 2020 *157	Número de crianças até 6 anosinseridas no cadastro nacional de adoção - 01/01/2019 à31/12/2019 *158
Total (Quantidade/Porcentagem)	0	1	0

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência
Fonte: https://www.cnj.jus.br/sna/estatisticas.jsp (156 e 158

2.5 Outros Indicadores [2019-2020]

Indicador	Em relação à criança, o espaço, a cidade e o meio ambiente											
	Índice de atendimento urbano de água com rede de abastecimento [2019] *119	Índice de atendimento urbano de energia elétrica com rededede abastecimento - (Indice de consumode energia elétrica) [2019] *120	Quantida de de domicílios com disposição final ambientalmente adequadados resíduos sólidos urbanos *121	O município decreto u situaçãode emergência ou calamidade nos últimos 5 anos? (desastre) *122	Em caso afirmativo, o motivo *123	Número de pessoas atingidaspor desastres ambientais nos últimos 12 meses *124	O município possui plano de ocupação e uso do espaço público *125	Os planos existentes contemplam espaços públicos planejados para serem utilizados especificamente por crianças na primeira infância? *126	O município prioriza a inclusão de famíliascom crianças até 6 anos nas ações voltadas á melhoria das condições de moradia? *127	O município possui cobertura de internet móvel? *128	Nº de aglomerados subnormais [2010] *176	População residente em domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais [2010] *129
Total	Sem Informação	100%	100%	Sim	Pandemia	0	Não	Não	Não	Sim	Não	Sem Informação

*[119 á [129] Fonte: Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico

Indicador	Em relação às Ações Intersetoriais e de Articulação															
	O município participa da RedeEstadual pela Primeira Infância (REPI) ouda Rede Nacional pela Primeira Infância (RNPI)?	O município desenvolve ações de educação ambiental volta dos à primeira infância?	O município desenvolve ações de prevenção à violência na primeira infância?	O município desenvolve estudos e pesquisas na área da primeira infância?	A formação de profissionais de saúde, educação,e assistencia social incorpora a temática da primeira infância?	Existem leis municipais direcionadas à na primeira infância? Ex: Lei que instituia seman a do bebê.	O município desenvolve campanhas relecionadas à exposição indevida de crianças na mídia	O município já realizou a semana do bebê	Porcentagem de arborização de viaspúblicas [2010]	Há algum projeto ouprogramaque incentive oacesso dascrianças e suas famílias asáreas verdes urbanas?	Há alguma feira de troca que ocorre regularmente no município?	Há alguma feira de produtos orgânicos ou outros produtos produzidos localmente queocorra regularmente no município?	Há algum incentivo para a produção de alimentos?	Existe algum transporte público que leve as crianças e famíli as até as áreas verdesda cidadeou unida desconservação mais próximas?	Qual a qualidade das águas que são visíveis na cidade e qual oacesso que temos aelas e aos riosda cidade?	Há penalidade e fiscalização para garantir a prioridade e segurança do pedestre?
Total	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	*89%*	Não	Não	Não	Não	Não	Boa qualidade, acesso por redes de tratamento especializadas e poços.	Não

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social

3.Órgãos de defesa e controle social relacionados à primeira infância existentes no município.

	SIM	NÃO
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	X	
Conselho Tutelar	X	
Promotoria de Justiça	X	
Defensoria Pública		X
Vara da Infância		X
Polícias Civil e Militar	X	
Ouvidorias	X	
Entidades de defesa de direitos humanos		X
Delegacia da Criança e Adolescente		X
Outros ?	X	
Se outros quais?		

3. CONCEITO DA MATRIZ LÓGICA

A Matriz lógica é o elemento central do plano. Ela é uma ferramenta que contém informações de forma clara e simples para facilitar o trabalho daqueles que a utilizarão como ferramenta de gestão, execução ou controle. Nela são detalhados quais são os resultados esperados, por meio dos quais serão gradualmente alcançados os objetivos intermediários e que contribuirão para a realização do objetivo de impacto e, consequentemente, a solução de problemas. Seus elementos estão descritos abaixo:

Problema central: expressa uma situação concreta negativa identificada como prioritária capaz de ser resolvida ou atenuada pelo Município no período de vigência do Plano (10 anos). Para a seleção de quais problemas devem constar no Plano, devem ser definidas prioridades, de acordo com a urgência e com a capacidade de execução do município sobre cada um deles. Para cada problema central está associado um objetivo de impacto.

Objetivo de impacto: exprime a transformação do problema central (situação negativa) em situação futura desejada. Expressa a situação positiva ou favorável que se quer alcançar, quando tiver sido resolvida ou reduzida a situação negativa identificada, registrada como problema central. Cada objetivo de impacto possuirá um ou mais resultados esperados/metas, que podem ser entendidos como objetivos intermediários.

Resultados esperado/meta: situação concreta que deverá ser atingida ao final da execução das ações e/ou projetos escolhidos para produzi-lo. Ao ser alcançado, cada resultado esperado/meta deve ser capaz de levar à situação descrita no objetivo de impacto. Além disso, deve ser passível de uma constatação que não dê margem a interpretações pessoais, ou seja, deve ser construído a partir de parâmetros, chamados de indicadores de resultado. Cada resultado esperado/meta possui pelo menos um indicador de resultado.

Indicador de resultado: permite acompanhar, por meio de fatos ou de dados, se o resultado esperado está sendo ou foi alcançado e em que medida – integralmente ou parcialmente. Cada indicador de resultado, possui um meio de verificação.

Meio de verificação: mostra onde o indicador de resultado pode ser obtido, acessado ou localizado.

Ação/projeto: meios que serão utilizados para alcançar o resultado esperado/meta aos quais foram associados. Portanto, deve haver total compatibilidade entre a ação ou projeto e o seu respectivo resultado esperado/meta. A cada ação/projeto estão associados seus respectivos elementos descritivos, listados abaixo.

Responsável: ator (órgão ou setor) ao qual cabe a responsabilidade da execução de cada ação ou projeto. Para cada ação há apenas um responsável, o que não significa que não possa haver demais atores empenhados em sua execução. Cabe a este responsável articular esses demais atores envolvidos.

Envolvidos: ator ou atores que contribuem para a execução da ação/projeto mas que não são o principal executor (responsável).

Prazos: mês ou ano nos quais começarão e terminarão as ações/projetos, permitindo o seu acompanhamento. Ao explicitar os prazos de cada uma das ações/projetos, é possível diferenciar ações de curto, médio ou longo prazo, bem como ações pontuais de ações contínuas, além de permitir o encadeamento de ações dependentes entre si.

Fonte de recursos: indica a origem do financiamento das ações/projetos propostos. A identificação da fonte de recursos ajuda a trazer materialidade ao Plano e impede que o Plano seja composto de ações inviáveis do ponto de vista de seu financiamento. Pode ser indicado a secretaria, fundo ou órgão que viabilizará a ação ou o projeto vinculado.

O processo participativo de elaboração do plano elencou 21 problemas/objetivos de impactos a serem atingidas até 2030, divididas da seguinte forma entre as áreastemáticas propostas pela Abrinq:

4 MATRIZ LÓGICA

A Matriz lógica possui associação dos objetivos de impacto do Plano aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) às metas dos 17 ODS. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte de um pacto global, composto por objetivos e metas que todos os 193 países do mundo se comprometeram em atingir até 2030 e que garantirão um desenvolvimento sustentável.

Os ODS abrangem uma série de desejos de mudanças em áreas diversas: prosperidade econômica, igualdade de gênero, qualidade da água, fortalecimento das instituições, parcerias, dentre outras - o que confere uma visão bastante ampla de desenvolvimento sustentável. Para que muitos dos ODS e suas respectivas metas sejam alcançados, cabe aos governos nacionais e subnacionais (estados e municípios) o desafio de executar políticas públicas de maneira integrada.

Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;

Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;

Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;

Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;

Objetivo; 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;

Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as Florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentáve.

5. ÁREAS TEMÁTICAS:

5.1 PROMOÇÃO DE VIDAS SAUDÁVEIS

Com relação à saúde na Primeira Infância, Jijoca de Jericoacoara-CE se destaca com índices satisfatórios, que apesar do desafio constante da garantia da saúde gratuíta e de qualidade, se mantem em progresso. Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde não existem casos confirmados de Sifiliscongênita em crianças menores cinco anos. Tomando esse dado como exemplo, entende-se a importância do acompanhamento regular das gestantes atendidas pela rede, e posteriormente, o acompanhamento realizado com as crianças através das visitas dos Agentes comunitários de Saúde e a funcionalidade dos encaminhamentos feitos dentro do trabalho em conjunto, realizado pelo Hospital Municipal e UnidadesBásicas de Saúde.

Jijoca de Jericoacoara registra ainda um número elevado de atendimentos realizados napuericultura, demonstrando um acompanhamento efetuado com sucesso nas zonas urbanas e rurais. Destaca-se ainda a porcentagem alta de crianças menores de dez anos vacinadas contra Hepatite B. Apesar de indicadores satisfatórios, quando tratamos de vacinação, a Secretaria Municipal de Saúde, após estudos realizados tem buscado estratégias para intensificar os acompanhamentos das cadernetas de saúde da criança a fim de garantir uma melhor cobertura vacinal. Vale mencionar que as cadernetas de saúde da criança são distribuídas por todas as UBS's no Município, sendo uma delas certificada pela"Estratégia Amamente e Alimenta Brasil".

A garantia de direitos, entre eles os direitos à saúde é um grande desafio para a gestão municipal, porém, o trabalho de melhoria dos serviços já ofertados e a busca pela implantação de mais especificidades segue constante. Com base em estudos diagnósticos e levantamentos locais, busca-se terconsciência da realidade da saúde em Jijoca de Jericoacoara e com isso estipular metas e buscar estratégias para melhorar o desempenho do que ainda não se mostra satisfatório, não deixando de intensificar o que já apresenta bons resultados.

Problema Central: Desnutrição e obesidade infantil									
Objetivo de Impacto: Previnir e combater a desnutrição e obesidade infantil									
ODS associados: ODS 2 (Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;									
Resultado esperado	**Metas ODS associadas**	**Indicadores de Resultado**	**Meios de Verificação**	**Ações ou Projetos**	**Responsável**	**Envolvidos**	**Fontes de Recursos**	**Datas previstas**	
								Início	**Término**
Acabar com a fome; promover a melhoria da nutrição alimentar e impedir a obesidade infantil	**2.1** **2.2**	2.1.1 – Prevalência de desnutrição 2.1.2 – Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave na população, com base na escala de experiência em insegurança alimentar 2.2.1 – PrevalÊncia de desnutrição crônicaentre crianças menores de cinco anos de idade 2.2.2 – Prevalência de desnutrição entre crianças menores de cinbco anos de idade,	TABNET	Acompanhamento nutricional durante todas as fases de vida	Nutricionista (eMulti)	ESF	MS (eMulti)	Jan 2023	Dez 2030
				Acompanhamento e orientação com médico clínico geral e enfermeiro (ESF) desde o pré-natal até a fase de adolescência	ESF	ESF	MS (Atenção Primária)	Jan 2023	Dez 2030
				Acompanhamento de crianças e adolescentes por médico especialista pediatra	Atenção secundária	ESF Regulação	Prefeitura Municipal; Secretaria de Saúde	Jan 2023	Dez 2030
				Palestras educativas (PSE) no ambiente escolar com orientação e promoção de alimentação saúdável, prevençao a obesidade e práticas de atividades físicas	ESF	Sec. Educação; eMulti	MS (Atenção Primária; eMulti)	Mês de Março de 2023	Mês de março de 2030

		desagregado por tipo (desperdício e excesso de peso)		Ações de práticas corporais no ambiente escolar para impedir o sedentarismo associado a obesidade	Educador físico (eMulti)	Sec. Educação; ESF	MS (eMulti)	Jan 2023	Dez 2030
				Oficina de papinhas com o tema "Introdução Alimentar"	Nutricionista (eMulti)	ESF	MS (eMulti)	Jan Abril Ago Nov 2022	2030

Problema Central: Direito a saúde de qualidade									
Objetivo de Impacto: Garantir à crianças e adolescentes o direito a uma saúde de qualidade									
ODS associados: ODS 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades)									
Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Direito à saúde assegurado a todas as crianças e adolescentes	3.8 3.c	3.8.1 – Cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS); 3.c.1 – Número de profissionais de saúde por habitante	DigiSUS PEC	Realização da 7ª Conferência Municipal de Saúde, visando a criação de políticas públicas que garantam o direito a saúde a todos	Conselho Municipal de Saúde (CMS)	Secretaria de Saúde e toda a sociedade	Secretaria de Saúde	Jan/2023	Mar/2023
				Acompanhamento assistencial de crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade	Assistente Social (eMulti)	ESF	MS (eMulti)	Jan 2023	Dez 2030
				Cobertura completa da atenção primária a saúde em todo território municipal com número de profissionais de saúde proporcional ao número de habitantes	Secretaria de Saúde	Prefeitura Municipal	MS (Atenção Primária) e Prefeitura Municipal	Jan 2023	Dez 2030

				Realização da Semana da Primeira Infância e Semana do Bebê enfatizando os direitos e cuidados na Primeira Infância	Secretaria de Saude, Assistência Social, Educação, Esporte e Cultura	Secretaria de Saude, Assistência Social, Educação, Esporte e Cultura	Prefeitura Municipal	Agosto 2023 2024 2025 2026 2027 2028 2029 2030	Agosto 2030
				Palestras educativas nas escolas (PSE) sobre o tema Promoção da cultura de paz e direitos humanos	ESF	eMulti	Atenção Primária (Secretaria de Saúde)	Abril 2023 2024 2025 2026 2027 2028 2029	Abril 2030

Problema Central: Vida não saudável e bem-estar									
Objetivo de Impacto: Assegurar vida saudável e promover o bem-estar para todos									
ODS associados: ODS 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades)									
Resultado esperado	**Metas ODS associadas**	**Indicadores de Resultado**	**Meios de Verificação**	**Ações ou Projetos**	**Responsável**	**Envolvidos**	**Fontes de Recursos**	**Datas previstas**	
								Início	**Término**
Promover vida saudável e bem-estar	**3.1** **3.2** **3.3** **3.5** **3.8** **3.9** **3.b**	3.1.1 – Mortes maternas por 100 mil nascidos vivos; 3.1.2 – Proporção de partos atendidos por pessoal de saúde qualificado; 3.2.1 – Taxa de mortalidade dos menores de 5 anos de idade (óbitos por mil nascidos vivos); 3.2.2 – Taxa de mortalidade neonatal (óbitos	E-gestor TABNET SI-PNI PEC	Acompanhamento integral de crianças e adolescentes em todas as fases de vida	ESF	Atençaão Primária e Secundária	Secretaria de Saúde	Jan 2023	Dez 2030
				Ações de práticas corporais no ambiente escolar para impedir o sedentarismo associado a obesidade	Educador físico (eMulti)	Sec. Educação; ESF	MS (eMulti)	Jan 2023	Dez 2030
				Orientações sobre vida saudável e cuidados na gestação através do Grupo de Gestantes	ESF ESB	Secretaria de Saúde	MS (Atenção Primária)	Jan Abril Ago Nov 2022	2030
				Oferta de esquema vacinal completo a gestantes, crianças e adolescentes	Imunização	ESF	MS (Atenção Primária)	Jan 2023	Dez 2030

		por nascidos vivos); 3.3.1 – Número de novas infecções por HIV por mil pessoas não infectadas (por faixa etária, sexo e populações-alvo; 3.3.5 – Nº de pessoas que necessitam de intervenções contra doenças tropicais negligenciadas; 3.5.1 – Cobertura de intervenções (farmacológicas, psicossociais, de reabilitação e de pós-tratamento) para o tratamento de abuso de substâncias; 3.b.1 – Taxa de cobertura vacinal da população em relação às vacinas incluídas no Programa Nacional de Imunizações		Palestras educativas (PSE) sobre Higiene pessoal, água potável, saneamento básico e práticas corporais	eMulti	ESF Secretaria de Educação	MS (eMulti)	Jan 2023	Dez 2030
				Oferta de Puericultura até os 2 anos de idade	ESF (médico e enfermeiro)		MS (Atenção Primária)	Jan 2023	Dez 2030
				Oferta de Saneamento Básico e Água potável	Prefeitura Municipal	Secretaria de Saúde, Infraestrutura	Prefeitura Municipal	2021	2030

		(PNI); 3.b.3 – Proporção de estabelecimentos de saúde que dispõem de um conjunto básico de medicamentos essenciais e relevantes disponíveis, e a custo acessível numa base sustentável.							

Problema Central: Taxa de mortalidade materno-infantil									
Objetivo de Impacto: Reduzir a taxa de mortalidade materno-infantil									
ODS associados: ODS 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades)									
Resultado esperado	**Metas ODS associadas**	**Indicadores de Resultado**	**Meios de Verificação**	**Ações ou Projetos**	**Responsável**	**Envolvidos**	**Fontes de Recursos**	**Datas previstas**	
								Início	**Término**
Redução da mortalidade materno-infantil	**3.1** **3.2** **3.3** **3.5** **3.7** **3.8** **3.b**	3.1.1 – Mortes maternas por 100 mil nascidos vivos; 3.1.2 – Proporção de partos atendidos por pessoal de saúde qualificado; 3.2.1 – Taxa de mortalidade dos menores de 5 anos de idade (óbitos por mil nascidos vivos); 3.2.2 – Taxa de mortalidade neonatal (óbitos por nascidos vivos); 3.3.1 – Número de novas infecções por HIV por mil pessoas não infectadas (por faixa etária, sexo e populações-alvo; 3.3.5 – Nº de pessoas que necessitam de intervenções contra doenças tropicais negligenciadas; 3.5.1 – Cobertura de intervenções (farmacológicas, psicossociais, de reabilitação e de pós-tratamento) para o tratamento de abuso de substâncias;	TABNET PEC E-gestor	Oferta de Pré-natal médico e odontológico em tempo oportuno a todas as gestantes	ESF ESB	Secretaria de Saúde	MS (Atenção Primária)	Jan 2023	Dez 2030
				Oferta de esquema vacinal completo a gestantes, crianças e adolescentes	Imunização	ESF	MS (Atenção Primária)	Jan 2023	Dez 2030
				Oferta de Puericultura até os 2 anos de idade	ESF (médico e enfermeiro)		MS (Atenção Primária)	Jan 2023	Dez 2030
				Realização do parto de gestantes em tempo oportuno no município	Hospital Municipal (Maternidade)	ESF Secretaria de Saúde	MS (Atenção secundária) e Prefeitura Municipal	Jan 2023	Dez 2030

		3.7.1 – Porcentagem de mulheres em idade reprodutiva (de 15 a 49 anos) que precisam de métodos modernos de planejamento familiar 3.8.1 – Cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) 3.b.1 – Taxa de cobertura vacinal da população em relação às vacinas incluídas no Programa Nacional de Imunizações (PNI);		Acompanhamento das gestantes de alto risco por médico obstetra e ultrassonografista	Atenção Secundária	Atenção Primária (ESF)	Prefeitura Municipal	Jan 2023	Dez 2030
				Oferta de todos os exames necessários durante gravidez, incluindo HIV, Toxoplasmose, Hepatite B, C e Sífilis	Laboratório Municipal e Atenção Secundária	Atenção Primária	Prefeitura Municipal	Jan 2023	Dez 2030
				Acompanhamento e orientação de Gestantes em situações de vulnerabilidade por extrema pobreza, violência e uso abusivo de drogas	ESF e eMulti	Secretaria de Saúde	MS (Atenção Primária) e Prefeitura Municipal	Jan 2023	Dez 2030
				Consultas de planejamento familiar	ESF	Secretaria de Saúde	MS (Atenção Primária)	Jan 2023	Dez 2030
				Oferta do serviço de triagem neonatal (teste da orelhinha, teste do coraçãozinho, teste do pezinho, teste do olhinho, teste da linguinha) nos primeiros dias de vida	Atenção Primária	Atenção Secundária	Prefeitura Municipal	Jan 2023	Dez 2030

Problema Central: Saúde mental de crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade (violência e conflitos pessoais)									
Objetivo de Impacto: Garantir assistência na saúde mental de crianças e adolescentes vulneráveis									
ODS associados: ODS 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades)									
Resultado esperado	**Metas ODS associadas**	**Indicadores de Resultado**	**Meios de Verificação**	**Ações ou Projetos**	**Responsável**	**Envolvidos**	**Fontes de Recursos**	**Datas previstas**	
								Início	**Término**
Assistência integral a crianças e adolescentes que sofrem com transtornos mentais associado a situações vulneráveis (violências física, psicológica, sexual e/ou moral; conflitos pessoais)	**3.8** Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos; **3.5** Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool **3.c** Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento	3.5.1 – Cobertura de intervenções (farmacológicas, psicossociais, de reabilitação e de pós-tratamento) para o tratamento de abuso de substância; 3.8.1 – Cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS); 3.c.1 – Nº de profissionais de saúde por habitante.	PEC	Identificação e diagnóstico de casos de transtorno mental em crianças e adolescentes	ESF eMulti	Atenção Primária e Secundária	Prefeitura Municipal	Jan 2023	Dez 2030
				Acompanhamento dentro da rede assistencial dos casos diagnosticados de transtorno mental com psiquiatra, psicólogo e assistente social	Secretaria de Sáude	Secretaria de Assistência Social; eMulti	Prefeitura Municipal	Jan 2023	Dez 2030

Problema Central: Falta de orientação e informação sobre temas relacionados a saúde e bem-estar									
Objetivo de Impacto: Orientar sobre os principais temas relacionados a saúde e bem-estar									
ODS associados: ODS 2 (Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável) **ODS 3**(Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades)									
Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Orientação sobre os principais temas relacionados a saúde e bem-estar	**2.1** - Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano **2.2** - Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas **3.1** Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos **3.2** Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os	2.1.1 – Prevalência de desnutrição 2.1.2 – Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave na população, com base na escala de experiência em insegurança alimentar 2.2.1 – PrevalÊncia de desnutrição crônicaentre crianças menores de cinco anos de idade 2.2.2 – Prevalência de desnutrição entre crianças menores de cinbco anos de idade, desagregado por tipo (desperdício e excesso de peso) 3.1.1 – Mortes maternas por 100 mil nascidos vivos;	PEC	Palestras educativas (PSE) nas escolas sobre Higiene pessoal, água potável, saneamento básico e práticas corporais	eMulti	ESF Secretaria de Educação	MS (eMulti)	Jan 2023	Dez 2030
				Grupo de gestantes trabalhando os cuidados e orientações durante a gravidez	ESF	eMulti	Atenção Primária (Secretaria de Saúde)	Jan Mar Mai Ago Out 2023 2024 2025 2026 2027 2028 2028	Jan Mar Mai Ago 2030

	países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos **3.3** Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis **3.5** Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool **3.7** Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais **3.8** Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos **3.9** Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos,	3.1.2 – Proporção de partos atendidos por pessoal de saúde qualificado; 3.2.1 – Taxa de mortalidade dos menores de 5 anos de idade (óbitos por mil nascidos vivos); 3.2.2 – Taxa de mortalidade neonatal (óbitos por nascidos vivos); 3.3.1 – Número de novas infecções por HIV por mil pessoas não infectadas (por faixa etária, sexo e populações-alvo; 3.3.5 – Nº de pessoas que necessitam de intervenções contra doenças tropicais negligenciadas; 3.5.1 – Cobertura de intervenções (farmacológicas, psicossociais, de reabilitação e de pós-tratamento) para o tratamento de abuso de substâncias; 3.7.1 – Porcentagem de mulheres em idade reprodutiva (de 15 a 49 anos) que precisam de métodos modernos de planejamento familiar 3.7.2 – Taxa de natalidade de adolescentes (de 10 a 14 anos de idade) e jovens (de 15 a 19 anos) por mil mulheres nessa faixa etária 3.8.1 – Cobertura da Atenção		Palestras educativas nas escolas (PSE) sobre os temas Saúde bucal, saúde auditiva e saúde ocular	ESF	eMulti	Atenção Primária (Secretaria de Saúde)	Jan 2023	Dez 2030
				Palestras educativas nas escolas (PSE) sobre os temas saúde sexual e reprodutiva e prevenção de DSTs	ESF	eMulti	Atenção Primária (Secretaria de Saúde)	Jan 2023	Dez 2030
				Palestras educativas nas escolas (PSE) sobre os temas Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas	ESF	eMulti	Atenção Primária (Secretaria de Saúde)	Jan 2023	Dez 2030
				Palestras educativas nas escolas (PSE) sobre o tema Alimentação Saudável	ESF	eMulti	Atenção Primária (Secretaria de Saúde)	Jan 2023	Dez 2030
				Palestras educativas nas escolas (PSE) sobre o tema Promoção da cultura de paz e direitos humanos	ESF	eMulti	Atenção Primária (Secretaria de Saúde)	Jan 2023	Dez 2030

	contaminação e poluição do ar e água do solo **3.b** Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos **3.c** Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento	Primária à Saúde (APS) 3.9.2 – Taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, saneamento inseguro e falta de higiene 3.b.1 – Taxa de cobertura vacinal da população em relação às vacinas incluídas no Programa Nacional de Imunizações (PNI); 3.b.3 – Proporção de estabelecimentos de saúde que dispõem de um conjunto básico de medicamentos essenciais e relevantes disponíveis, e a custo acessível numa base sustentável 3.c.1 – Nº de profisssionais de saúde por habitante							

Problema Central: Saúde do adolescente									
Objetivo de Impacto: Cuidado integral da fase de adolescência									
ODS associados: ODS 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades)									
Resultado esperado	**Metas ODS associadas**	**Indicadores de Resultado**	**Meios de Verificação**	**Ações ou Projetos**	**Responsável**	**Envolvidos**	**Fontes de Recursos**	**Datas previstas**	
								Início	**Término**
Fase da adolescência sem gravidez	**3.7** Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais **3.8** Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos **3.c** Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento	3.7.2 – Taxa de natalidade de adolescentes (de 10 a 14 anos) e jovens (de 15 a 19 anos) por mil mulheres nessa faixa etária 3.8.1 – Cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) 3.c.1 – Nº de profisssionais de saúde por habitante	TABNET	Acompanhamento integral do crescimento e desenvolvimento dos adolescentes pela Equipe de Saúde da Família	ESF	Secretaria de Saúde	MS (Atenção Primária)	Jan 2023	Dez 2030
				Acompanhamento integral da saúde do adolescente pela rede de apoio da ESF (Pediatra, psiquiatra, neurologista, psicólogo, assitente socia), principalmente dos casos de maior vulnerabilidade.	ESF eMulti Atenção Secundária	Central de regulação	Prefeitura Municipal	Jan 2023	Dez 2030
				Palestras educativas sobre diversos temas que envolvem uma saúde de qualidade para adolescentes no ambiente escolar por meio do PSE	ESF eMulti	ESF	MS (Atenção Primária e eMulti)	Jan 2023	Dez 2030

Problema Central: Gravidez na adolescência

Objetivo de Impacto: Evitar a gravidez na adolescência

ODS associados: ODS 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades)

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Fase da adolescência sem gravidez	**3.7** Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais **3.8** Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos **3.c** Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento	3.7.1 – Porcentagem de mulheres em idade reprodutiva (de 15 a 49 anos) que precisam de métodos modernos de planejamento familiar 3.8.1 – Cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) 3.c.1 – N° de profisssionais de saúde por habitante	TABNET	Palestras educativas nas escolas (PSE) sobre saúde sexual e reprodutiva e meios de contracepção	ESF eMulti	Secretaria de Saúde e Educação	MS (Atenção Primária e eMulti)	Jan 2023	Dez 2030
				Disponibilização de meios contraceptivos no serviço público (anticoncepcionais, camisinha, DIU)	ESF eMulti	Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)	MS (Atenção Primária)	Jan 2023	Dez 2030
				Oferta de serviço psicológico para adolescentes que iniciaram vida sexual ativa e apresentam algum conflito pessoal	Psicólogos (eMulti)	ESF	MS (Atenção Primária e eMulti)	Jan 2023	Dez 2030

5.2 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

O município de Jijoca de Jericoacoara, apresenta excelentes resultados na educação básica tendo um dos maiores IDEBs do Brasil, e tem buscado priorizar a educação infantil no contexto da educação básica.

Fazendo uma contextualização histórica, vemos que expressão educação "pré-escolar", foi utilizada no Brasil até a década de 1980, expressando o entendimento de que a Educação Infantil era uma etapa anterior, independente e preparatória para a escolarização, que só teria seu começo no Ensino Fundamental. Situava- se, portanto, fora da educação formal.

Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade torna-se dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. E a partir da modificação introduzida na LDB em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 5 anos.

Entretanto, embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos apenas, através da Emenda Constitucional nº 59/20092, que determina à obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos. Essa extensão da obrigatoriedade é incluída na LDB em 2013, consagrando plenamente à obrigatoriedade de matrícula de todasas crianças de 4 e 5 anos em instituições de Educação Infantil.

Diferentemente, do que acontecia no cenário nacional, em Jijoca de Jericoacoara, a partir do final da década de 90 e início dos anos 2000, já se iniciou o atendimento dando condições para que todos os alunos a partir de 2 anos de idade frequentasse uma creche, o que representa um grande avanço. Outro fator importante,é que, diferentemente, de outros municípios cearenses e do Brasil, já nesse período o Município contava comcreches em todas as Comunidades (sede e zonas rurais), prestando um atendimento mais específico para as necessidades da educação infantil, separados das escolas de ensino fundamental. Esse ponto é visto por muitosEducadores, como um dos segredos do sucesso da educação de Jijoca de Jericoacoara. Contamos com 10 instituições de Educação Infantil e 9 escolas de ensino fundamental I e II.

A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional e, também, da formação humana. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua Comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente, quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da Comunidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009),em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticascotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende,observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura(BRASIL, 2009).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e as brincadeiras, experiências nas quais as crianças podemconstruir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos,o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos,a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da EducaçãoBásica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quaispossam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

1º) o **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

2º) o **Brincar**, cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

3º) o **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

4º) o **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobrea cultura, em suas diversas modalidades: a arte, a escrita, a ciência e a tecnologia.

5ª) o **Expressar,** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

6º) o **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado pormeio da ação e nas interações com o mundo físico e social, não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola.

Tal intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo Educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, coma cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto às aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores, quantopelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressãoocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em "aptas" e "não aptas", "prontas" ou "não prontas", "maduras" ou "imaturas". Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.

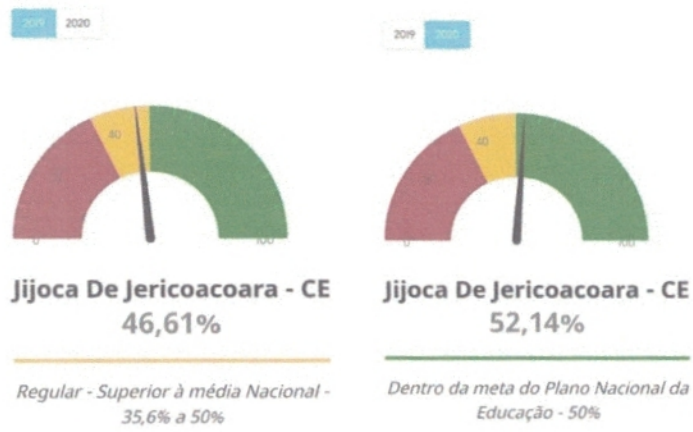
✓ AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO

Como dito anteriormente, Jijoca de Jericoacoara foi pioneira no estado do Ceará ao ofertar a possiblidade de todas as crianças a partir de 2 anos de idade de se matricular em uma creche ou centro de educação infantil, porém, como o crescimento populacional e da demanda de procura por matrícula, o Município tem passado por dificuldades, com excesso de alunos nas turmas de educação infantil.

A partir do cenário apresentado nos últimos anos, evidenciou-se a necessidade da ampliação dosespações físicos e da construção de novos equipamentos de educação infantil na cidade.

Mesmo com a necessidade de ampliação de espaços, crescemos em atendimentos como mostra osgráficos abaixo.

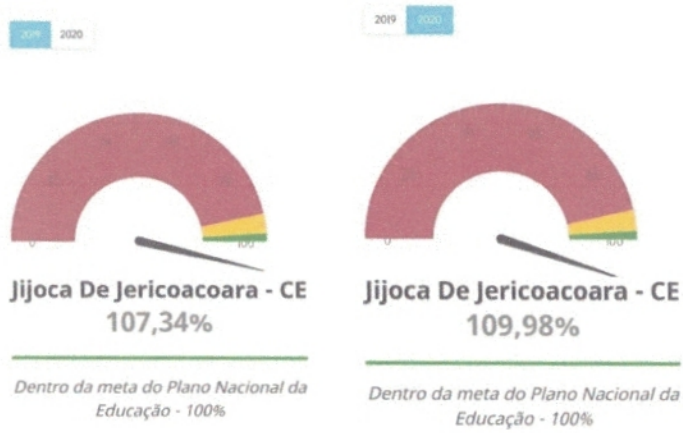
Percentual de atendimento em Creche da população de 0 a 3 anos



Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal | Organizado por Datapedia.info

Esses gráficos mostram o percentual de atendimento das crianças de 4 e 5 anos ou seja da Pré -escolanos anos de 2019 e de 2020.Estes mostram que já estamos dentro da meta nacional desde 2019.

Percentual de atendimento em pré-escola da população de 4 e 5 anos



Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal | Organizado por Datapedia.info

✓ FORMAÇÃO CONTINUADA COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

O sistema educacional Jijoquense tem passado por grandes mudanças nos últimos anos e temconseguido cada vez mais respeitar a diversidade, garantindo a convivência e a aprendizagem de todos os alunos.

Jijoca de Jericoacoara adota práticas educacionais que promovem a inclusão na escola regular, dos alunos com deficiência, evidenciando os esforços dos educadores em ensinar a turma toda, o que representa um conjunto valioso de experiências.

A dificuldade se apresenta para os Educadores na questão da formação inicial e continuada para lidar com alunos com necessidades educacionais especiais. Educar na diversidade exige um direcionamento para oestudo de práticas pedagógicas que valorizem as diferenças e a diversidade nas salas de aula. Devem ser considerados dois importantes eixos na formação e atualização dos profissionais: o primeiro refere-se ao conteúdo e o segundo, à forma de desenvolvê-lo.

Problema Central: Qualificação de profissionais e adaptação de espaços e equipamentos / Ampliação da oferta de matrículas									
Objetivo de Impacto: Formação continuada de profissionais e adequação de equipamentos para ampliação do atendimento AEE para crianças									
ODS associados: 4 - Educação de qualidade: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. / 3-Saúde e Bem-Estar: Garantir o acesso à sapude de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.									
Resultado esperado	Metas ODS Associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
10% dos profissionais da Educação Infantil com especialização em AEE	4.a 4.a.1 4.5	A executar	Acompanhamento e fiscalização das formações	Formação continuada de professores	Secretaria de educação	Sec.de educação; Infraextrutura	Prefeitura	Fevereiro de 2024	Dezembro de 2025
Inauguração de um Centro de Educação Infantil (CEI) na sede do município, para ampliar a rede de atendimento de crianças de 0 a 6 anos.	4.a 4.2	Obra finalizada	Acompanhamento e fiscalização da da obra	Inauguração do CEI Proinfância Maria Juranis Bastos	Secretaria de educação	Sec.de educação; Infraextrutura	Prefeitura	Fevereiro de 2022	Dezembro de 2023
Ampliação de salas de Atendimento Educacional Especial (AEE) da rede.	4.1 4.5	A executar	Acompanhamento e fiscalização da obra	Monitorar obras	Secretaria de educação	Sec.de educação; Infraextrutura	Prefeitura	Fevereiro de 2024	Dezembro de 2024
Reforma, equipagem e adequação das Creches e Centros de Educação Infantil dentro dos padrões de acessibilidade, conforme as normas da ABNT.	4.a 4.a.1 4.2 4.5	A executar	Acompanhamento e fiscalização da obra	Monitorar obras	Secretaria de educação	Sec.de educação; Infraextrutura	Prefeitura	Fe vereiro de 2024	Dezembro de 2025
Garantia de todos os transportes escolares da Educação Infantil com acompanhantes/monitores, devidamente	4.1	Ação finalizada	Monitoramento da logística de transporte	Implantação de uma rede de transporte para atendimento adequado aos CEIs da zoa rural	Secretaria de educação	Sec.de educação.	Prefeitura	Fevereiro de 2023	Dezembro de 2023

capacitados, para uma atuação adequada.				e urbana					
Efetivação de Programas de orientação e apoio às famílias, em caráter complementar, por meio da articulação das diferentes áreas e saberes (Educação, Saúde e Assistência Social), com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 6 anos de idade.	3.7 4.7	Acompanhamento contínio, em execução	Monitoramento das ações	Ações de acompanhamento às famílias, realizadas pelo Núcleo Psicossocial Escolar	Secretaria de educação	Secretaria de educação / NUPSE	Prefeitura	Fevereiro de 2023	CONTÍNUO
Incentivo e promoção da formação continuada dos profissionais da Educação Infantil e garantia do atendimento das crianças por professores com Nível Superior.	4.b 4.c 4.5	Acompanhamento contínio, em execução	Monitoramento das ações pelo PAIC	Acompanhamento pela CREDE 3 e formações continuadas relaizadas por técnicos pedagógicos da Sec de Educação	Secretaria de educação	Secretaria de educação	Prefeitura	Fevereiro de 2023	CONTÍNUO
Elaboração de cardápio variado e adequado à faixa etária e às necessidades das crianças (obesidade, intolerâncias, etc) na Educação Infantil, por Nutricionista da SME.	4.2	Em execução	Monitoramento das ações pela nutricionista da Sec. de Educação	Elaboração e acompanhamento do cardápio	Secretaria de educação	Secretaria de educação	Prefeitura	Fevereiro de 2023	CONTÍNUO
Formação em serviço de todos os professores da Educação Infantil dentro da Hora/Atividade, realizada pelo	4.b 4.c 4.5	Acompanhamento contínio, em execução	Monitoramento das ações pelas coordenadoras de Educação Infantil da SME.	Formações relalizadas pelas coordenações pedagógicas das escolas, para os professores.	Secretaria de educação	Secretaria de educação	Prefeitura	Fevereiro de 2022	Dezembro de 2022

Coordenador pedagógico.									
100% dos CEI's com a Proposta Pedagógica atualizadaa pela SME.	4.7	Em execução	Monitoramento das ações pela equipe técnica pedagógica da SME.	Construção da proposta Pedagóigica padrão da Educação infantil para toda a rede	Secretaria de educação	Secretaria de educação	Prefeitura	Fevereiro de 2023	Dezembro de 2024

Problema Central: Evasão escolar; distorção idade-série; garantia do fluxo correto de atendimento social às crianças e adolescente~s do Ensino Fundamental I e II da rede municipal.									
Objetivos de Impacto: Manutenção e qualificação oferta de ensino na: Busca Ativa Escolar e acompanhemnto e verificação familiar; monitoramento da distorção idade-série; alinhamento com o Conselho Tutelar e Secretaria de Saúde para planejmaneto familiar; garantia do fluxo contínuo de transporte escolar.									
ODS associados: 4 - Educação de qualidade: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. / 3-Saúde e Bem-Estar: Garantir o acesso à sapude de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.									
Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
100% dos alunos em idade escolar, frequentando as escolas	4.1 4.2 4.3 4.4 4.6 4.7	Em execução	Mapeamento e visitas dmiciliares/ monitoramento do fluxo, rematrículas e distorção idade-série.	Busca Ativa Escolar – Campanha Municipal "Fora da Escola não Pode" (Acompanhamento do Censo Escolar)	Secretaria de educação.	Secretaria de educação/ Gestão escolar e professores.	Prefeitura	Fevereiro de 2022	Dezembro de 2024
Fortalecimento da paercerias entre escolas e Conselho Tutelar	3.7 4.5 4.7	Em execução	Acompanhamento dos fluxos e encaminhamentos por meio de reuniões intersetoriais.	Reuniões permanentes para a resolução de conflitos e seguimentos de encaminhamentos	Secretaria de educação	Sec.de educação; Conselho Tutelar	Prefeitura	Fevereiro de 2022	Dezembro de 2025
Garantia da manutenção do sucesso escolar para o desenvolvimento integral das competências alinhadas à BNCC.	4.2 4.7	Em execução	Visitas pedagógicas períodicas pelos técnicos pedagógicos da SME	Ações pedagógicas com estratégias para o desenvolvimento das competências nas escolas de Ensino Fundamental.	Secretaria de educação	Sec.de educação (Equipe técnica pedagógica)	Prefeitura	Fevereiro de 2022	Processo contínuo
Participação de 80% dos professores e gestores nas atividades formativas oferecidas pelo Unicef e SME.	4.5 4.b 4.c	Em execução	Acompanhamento e monitoramento pela SME.	Atividades formativas periódicas	Secretaria de educação	Sec.de educação, professores e gestores	Prefeitura	Fevereiro de 2023	Dezembro de 2023

Problema Central: Saúde e Planejamento Familiar da comunidade escolar: gravidez na adolescência; exploração sexual; COVID 19; condições de água, higine e esgotamento sanitário.

Objetivos de Impacto: Formações sobre planejamento familiar; desenvolvimento de temáticas de combate à exploração sexual nas atividades pedagógicas; monitoramento dos protocolos de prevenção à COVID; ações para gestão comunitária de higiene, água e esgoto.

ODS associados: 3-Saúde e Bem-Estar: Garantir o acesso à sapude de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

6-Água Potável e Saneamento: Garantir a disponibilidade e gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Checagem dos protocolos de prevenção à COVID 19 em pelo menos 30% das escolas	3.8 3.b 3.c 3.d	Atividades finalizadas	Acompanhamento e monitoramento pela SME.	Fiscalização de protocolos	Secretaria de educação	Sec.de educação, Unicef e unidads de ensino	Prefeitura	Fevereiro de 2022	Junho de 2023
Ações periódicas sobre planejamento de vida e gravidez na adolescência	3.1 3.4 3.7 3.d	Em execução	Acompanhamento e monitoramento pela SME e Secretaria de Saúde.	Promoção de formações sobre planejmaneto familiar com a comunidade escolar.	Secretaria de educação	Sec.de educação, Sec. de Ação Social, Sec. SaúdeEsportes e Conselho Tutelar.	Prefeitura	Fevereiro de 2022	Processo contínuo
Realização de check list em 100% das unidades de ensino, avaliando as condições de água e higiene das escolas.	3.3 3.4 3.9 3.c 6.1 6.2 6.3 6.4 6.a 6.b	Atividades finalizadas	Acompanhamento e monitoramento pela SME e Secretaria de Saúde.	Capacitação em direitos humanos em água e esgotamento sanitário, promoção de higiene e lavagem das mãos	Secretaria de educação	Sec.de educação, Unicef Secretaria de Saúde.	Prefeitura	Fevereiro de 2022	Fevereiro de 2023
Implementação do Programa de Lavagem das Mãos e Higiene Menstrual. / Adequação de pelo menos 10% das unidades de ensino (estrutura física) para impementação do Programa Lavagem das Mãos.	3.b 3.c 3.d 6.2 6.3	Atividades finalizadas	Acompanhamento e monitoramento pela SME e Secretaria de Saúde.	Promoção de formações continuadas para professores comas temáticas Lavagem das Mães e Higiene Menstrual.	Secretaria de educação	Sec.de educação, Sec. Saúde, Unicef	Prefeitura	Fevereiro de 2022	Junho de 2023

5.3. EDUCAÇÃO \CULTURA

Dentro do que diz respeito à Cultura em Jijoca de Jericoacoara, o Município conta com ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação. O principal equipamento cultural atualmente em Jijoca de Jericoacoara é o NAEC (Núcleo de Artes, Educação e Cultura) que atendemais de 500 Crianças e adolescentes de várias áreas do Município com cursos de instrumentos musicaispopulares e de orquestra, teatro, break dance, capoeira, dança e balé. Todos os cursos são ofertadosgratuitamente para toda a população de 2 até 18 anos residentes na cidade, nos turnos da manhã e tarde.

Além das ofertas de cursos, a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação de Jijoca de Jericoacoara ainda realiza eventos como o "NAEC só para baixinhos", especialmente criado para celebrar a Semana do Bebê e a primeira infância no Município. Nessa ocasião anual, os alunos das creches da rede municipal de educação são convidados para um grande espetáculo com muita música,teatro, dança e brincadeiras durante toda a semana.

Pensando na democratização ao acesso à cultura e a formação de plateia desde à infância, também é realizada a "Caravana das Artes", um evento itinerante que leva apresentações culturais desenvolvidas nos cursos ofertados no NAEC para todas as Comunidades (zona urbana e rurais) do Município.

Problema Central: A falta de oferta de oficinas de modalidades artísticas para crianças e adolescentes das localidades da zona rural do municipío.									
Objetivo de Impacto: Decentalizar a oferta de oficinas de modalidades artísticas para crianças e adolescentes das localidades da zona rural do município.									
ODS associados: 4 – Educação de qualidade									
Resultado esperado	**Metas ODS associadas**	**Indicadores de Resultado**	**Meios de Verificação**	**Ações ou Projetos**	**Responsável**	**Envolvidos**	**Fontes de Recursos**	**Datas previstas**	
								Início	**Término**
Promoção do acesso e ensino das artes de forma democratica e territorialmente descentralizada para crianças e adolescentes no múnicipio	4.7	Relátório de gestão do Núcleo de Arte, Educação e Cultura municipal	Dados de matrícula e frequencia; Regístro de foto e vídeo, publicação nos meios de comunicação oficiais do município;	Oferta de oficinas de artes (Dança, Teatro e Música e demais linguagens artísticas) para o público infantil e infantojuvenil nas comunidades da zona rural	Sec. de Cultura e comunicação	Sec. de Educação	Recurso próprio municipal	02/2024	12/2034
				Disponibilização de trasnporte gratuito para crianças e adolescentes que não tem acesso ao Núclo de artes do municipío	Sec. de Cultura e comunicação	Sec. de Educação, Sec. de Transportes	Recurso próprio municipal	02/2024	12/2034
				Revitalização de espaços públicos para a oferta e funcionamento das oficinas de artes e demais atividades lúdicas voltadas para crianças e adolescentes	Sec. de Cultura e comunicação	Sec. de Educação, Sec. de Infraestrutura e planejamento	Recurso próprio municipal	07/2024	07/2034
				Aquisição de material próprio para a realização das oficinas de artes (material didático de uso e permanentes como instrumentos e acessórios)	Sec. de Cultura e comunicação	Sec. de Educação, Sec. de Administração e Sec. de Finanças	Recurso próprio municipal	02/2024	02/2034

Problema Central: Baixa frequencia de crianças e adolescentes que moram na zona rural nos eventos culturais do município									
Objetivo de Impacto: Promover acesso às crianças e adolescentes da zona rural do múnicipio na programação cultural anual									
ODS associados: 4 – Educação de qualidade									
Resultado esperado	**Metas ODS associadas**	**Indicadores de Resultado**	**Meios de Verificação**	**Ações ou Projetos**	**Responsável**	**Envolvidos**	**Fontes de Recursos**	**Datas previstas**	
								Início	**Término**
Incentivo na participação e promoção ao acesso à eventos culturais para crianças e adolescentes que moram na zona rual do município	4.7	Relátório de gestão do Núcleo de Arte, Educação e Cultura municipal	Dados de matrícula e frequencia; Registro de foto e vídeo, publicação nos meios de comunicação oficiais do município;	Realização da Caravana das artes nas comunidades da zona rural	Sec. de Cultura e comunicação	Sec. de Educação, Sec. de Transportes	Recurso próprio municipal	09/2024	09/2034
				Realização de concurso de canto para público infantojuvenil em todo o município	Sec. de Cultura e comunicação	Sec. de Educação, Sec. de Transportes	Recurso próprio municipal	10/2024	10/2034
				Realização da programação da semana do Bebê com programação artística voltada para crianças e adolescentes	Sec. de Cultura e comunicação	Sec. de Educação, Sec. de Transportes	Recurso próprio municipal	10/2024	10/2034

Problema Central: Necessidade de capacitação/formação continuada para os profissionais atuantes nas oficinas de modalidades artísticas									
Objetivo de Impacto: Dar suporte aos profissionais atuates nas oficinas de artes de maneira continuada									
ODS associados: 4 – Educação de qualidade									
Resultado esperado	**Metas ODS associadas**	**Indicadores de Resultado**	**Meios de Verificação**	**Ações ou Projetos**	**Responsável**	**Envolvidos**	**Fontes de Recursos**	**Datas previstas**	
								Início	**Término**
Incentivo na participação e promoção ao acesso à eventos culturais para crianças e adolescentes que moram na zona rual do município	4.7	Relátório de gestão do Núcleo de Arte, Educação e Cultura municipal	Dados de matrícula e frequencia; Registro de foto e vídeo, publicação nos meios de comunicação oficiais do município;	Planejamento coletivo e individual para suporte pedagógico com equipe de coordenação	Sec. de Cultura e comunicação	Sec. de Educação,	Recurso próprio municipal	02/2024	12/2034
				Formações periódicas com profissionais convidados sobre metodoligias de ensino de artes voltada aos profissionais atuantes nas oficinas	Sec. de Cultura e comunicação	Sec. de Educação	Recurso próprio municipal	07/2024	07/2034
				Promoção de Mini cursos sobre Direitos da Criança e do adolescente, escuta protegida e comunicação não violenta voltada para os profissionais atuantes nas oficinas de artes	Sec. de Cultura e comunic ação	Sec. de Educação	Recurso próprio municipal	08/2024	08/2034
				Promoção de rodas de conversa com Escuta terapêutica para atendimento e suporte de demandas psicológica e sociais dos profissionais atuantes nas oficinas de artes	Sec. de Cultura e comunicação	Sec. de Educação	Recurso próprio municipal	06/2024	06/2034

5.4 ESPORTE E LAZER

Dentro do que diz respeito ao esporte em Jijoca de Jericoacoara, o Município conta com projetos sociais que são desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Esporte e Juventude. Atualmente, atende-se mais de 500 crianças e adolescentes de várias áreas do Município com os projetos: "Bom de Bola", "Bom de Vôlei", "Bom de Luta", "Bom de Beach Tennis" e "Garotas Ativas".

Os projetos ofertados as crianças e adolescentes no Municipio, tem como objetivo comum melhorar o desenvolvimento das mesmas, pois nas atividades execultadas elas aprendem as bases necessárias para o seu desenvolvimento tanto em aspectos fisicos e, também, nos aspectos motor, social,emocional, cognitivo e o comunicacional. Todas as atividades são ofertadas gratuitamente para a população de 05 á 14 anos, residentes na cidade, nos turnos de manhã, tarde e noite.

Dessa forma, nosso trabalho contribui para o fortalecimento do convívio familiar e comunitáriodas famílias que são alcançadas pelas iniciativas dessa Secretaria.

Problema Central: A falta de oferta de atividades esportivas para crianças e adolescentes da zona rural do município.										
Objetivos de Impacto: Ofertar atividades esportivas para crianças e adolescentes em todos os territórios do município.										
ODS associados: 4- Eduação de qualidade. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade,e promover oportuidades de aprendizagem ao longo da vida para todos./ 5- Igualdade de gênero. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas./ 11- Cidades e comunidades sustentáveis. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.										
Resultado esperado	**Metas ODS associadas**	**Indicadores de Resultado**	**Meios de Verificação**	**Ações ou Projetos**	**Responsável**	**Envolvidos**	**Fontes de Recursos**	**Datas previstas**	
								Início	**Término**
A prática e aprendizado de um esporte que traga benefícios na qualidade de vida e distanciamento de drogas e más influências.	4.7.1 5.1	Relatórios de presença da sec. de esportes.	Dados de matrícula e frequencia; Regístro de foto e vídeo, publicação nos meios de comunicação oficiais da secretaria;	Bons de bola, bom na escola	Coordenador Auxiliar	Sec. de Esportes	Recurso próprio municipal	Fevereiro 2023	Novembro 2030
A prática e aprendizado de um esporte que traga benefícios na qualidade de vida e distanciamento de drogas e más influências	5.1 5c	Relatórios de presença da sec. de esportes.	Dados de matrícula e frequencia; Regístro de foto e vídeo, publicação nos meios de comunicação oficiais da secretaria;	Garotas ativas	Coordenador Auxiliar	Sec. de Esportes	Recurso próprio municipal	Fevereiro 2023	Novembro 2030
Promover o acesso aos alunos da rede muncipal a oportunidade de participarem de jogos estaduais e regionais	4.7	Registro de frequências e imgens, assim como publicações em meios de comunicação oficial da secretaria.	Dados de matrícula e frequencia; Regístro de foto e vídeo, publicação nos meios de comunicação oficiais da secretaria;	Jogos escolares e Jogos Mirins (6 a 11 anos)	Secretário Coordenador	Sec. de Esportes Sec.de Educação. Sec. de Transporte. Sec. de Comunicação	Recurso próprio municipal	Março 2023	Novembro 2030

5.5 PROTEÇÃO EM SITUAÇÃO DE RISCO

A Assistência Social é política pública não-contributiva, inserida no Sistema de Seguridade Social, organizada no país com comando único pelo Sistema Único de Assistência Social – SUAS, comgestão compartilhada entre os três entes federados (União, Estado e Municípios), voltada à garantia de seguranças de renda, autonomia, de convívio familiar e comunitário e de acolhida.

O SUAS se organiza por níveis de Proteção Social, subdivido em Proteção Social Básica e Especial, dispensada às Crianças, adolescentes e suas famílias em Jijoca de Jericoacoara por meio de seus equipamentos públicos, através de serviços, programas, projetos e benefícios desenvolvidos pelos CRAS, CREAS, CadÚnico, SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz, SEEFA - Núcleo de Referência em Serviços de Escuta Especializada e Família Acolhedora, Projeto Ressignificando Vidas e PROVTR – Protegendo Vidas e Transformando Realidades. Sua atuação se fundamenta na missão de promover o acesso às condições de vida alicerçadas na dignidade humana.

No Município, a Proteção Social Básica é consolidada através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) que integra o nível de Proteção Social Básica do SUAS, sendo ofertado nos Centros de Referência da Assistência Social- CRAS. Em Jijoca de Jericoacoara, funcionam02 (dois) CRAS, localizados nos territórios da Sede e de Jericoacoara, que referenciam os seguintes territórios descritos no Quadro abaixo:

CRAS SEDE	**SEDE, CÓRREGO DO MOURÃO, BAIXIO, BORGES, CORREGO DAFORQUILHA 1, CORREGO DA FORQUILHA 2, CORREGO DA FORQUILHA 3, CARRO QUEBRADO, CORREGO DO URUBU 1**

CRAS JERICOACOARA	**MANGUE SECO, LAGOA GRANDE, CHAPADINHA, CORREGO DO URUBU 2 E JERICOACOARA.**

Ambos os CRAS têm como intuito prevenir as situações de risco e vulnerabilidade social, atendendo famílias, inclusive, que tenham em sua composição crianças e adolescentes. O papel dos profissionais que atuam nos CRAS é acompanhar as famílias em sua integralidade, observando suas

necessidades básicas, tendo a primeira infância como alvo das atenções.

E de forma complementar ao PAIF, temos o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que realiza grupos organizados por ciclos etários, onde são executadas atividades queampliam trocas culturais e de vivências; desenvolvem sentimentos de pertença e de identidade; e fortalecem vínculos e incentivam a socialização e a convivência comunitária. Os grupos ocorrem sistematicamente, em diversas comunidades do Município, compostos por crianças e adolescentes entre3 a 15 anos e Idosos.

Com o objetivo de qualificar e incentivar o atendimento e o acompanhamento nos serviços socioassistenciais para famílias com gestantes e crianças na primeira infância inseridas no Cadastro Único e no Benefício de Prestação Continuada – BPC, a equipe do Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz realiza visitas domiciliares que buscam envolver ações intersetoriais com as políticas de Assistência Social, Educação, Saúde, Cultura e Direitos Humanos.

As visitas domiciliares realizadas pelos Visitadores Sociais do PCF, compreendem uma ação planejada e sistemática, com metodologia específica para atenção e apoio às famílias, ao fortalecimentode vínculos e estímulo ao desenvolvimento infantil, priorizando o público prioritário previsto no Programa. Os trabalhos são planejados e desenvolvidos pelo Coordenador, o Supervisor e os VisitadoresSociais do referido Programa.

A metodologia supracitada se norteia no referencial teórico "Cuidados para o Desenvolvimentoda Criança (CDC)". O manual apresenta diversas orientações e demonstra meios de apoiar os esforços das famílias quanto à vinculação

e aos cuidados para o desenvolvimento da criança nas diferentes faixaetárias, bem como durante a gestação. A presença do cuidador (pai, mãe ou responsável legal) é fundamental e cada criança ou gestante deve ter o atendimento em momento individualizado para si. Sendo de grande valia que o Visitador incentive a Família no processo das reflexões, das interações, das

ações educativas e das brincadeiras realizadas, como também importante que sejam orientadas sugestõesde atividades que possam ser feitas no decorrer da semana, mediante a ausência do Visitador, visando os ganhos de desenvolvimento da crianças que estão sendo buscados no ciclo vivenciando pelo Usuárioassistido. Para entender, estimular e avaliar o desenvolvimento infantil, usam-se os indicadores das dimensões da linguagem, da motricidade, da socioafetividade e da cognitividade

O Cadastro Único do Governo Federal é um instrumento de coletas de dados e informações queobjetiva identificar todas as familias de baixa renda existentes no Município, para fins de inclusão em programas de Assistencia Social e redistribuição de renda. O perfil para realizar o cadastro são familiascom renda mensal de até ½ (meio) salario minimo ou familias com renda familiar mensal de até 03 salários minimos, mediante a inserção em algum programa complementar de Governo. Atualmente, nomunicipio de Jijoca de Jericocoara, 5.856 famílias estão inseridas na base de dados do Cadastro Único.

O Programa Bolsa Família,destinado às familias em situação de pobreza e extrema pobreza, de modo que consigam superar a situação de vulnerabilidade social. Atualmente, o Municipio possui 3.759 familias beneficiarias do Programa Bolsa Família, segundo dados da Gestão Municipal do Cadúnico.

Com a iniciativa do Governo do Estado, tendo à frente a Primeira Dama Onélia Santana, foi criado o **Programa Mais Infância Ceará** em Agosto de 2015, que defende a necessidade de se ter umolhar especial e mais dedicado à primeira infância, com a visão de estimular a criança nesse ciclo etário,tendo a missão de gerar possibillidades para o seu desenvolvimento integral, contribuindo assim para odesenvolvimento social.

Em Janeiro de 2021, foi sancionada a Lei que atualizou e consolidou a inicitiva como Politica Pública de Estado, de natureza multissetorial, garantindo assim a sua permanência e efetividade. O Programa Mais Infância Ceara é estruturado em quatro importantes pilares:

O **Tempo de Nascer** que atende a reestruturação alinhada de cuidado materno-infantil, visandoa redução da morbimortalidade materna e perinatal.

O **Tempo de Crescer** que contempla a construção de uma rede de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de serviços e formações de profissionais.

O **Tempo de Aprender** qu compreende a escola como direito de todos, buscando atender à meta de universalizar a oferta de pré-escola e ampliar a oferta de creches.

E o **Tempo de Brincar** que foca nos benefícios para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças.

Este Programa também contempla as **Praças Mais Infância** – que são espaços compostos porplaygrounds, quadras poliesportivas, áreas de convivência, bicicletário, para realização de atividades artísticas, culturais, educacionais e de lazer.

Mais uma ação do referido Programa é o **Cartão Mais Infância Ceara (CMIC)** que tem como

objetivo combater as desigualdades sociais, através do programa de transferência de renda mensal, no valor de R$ 100,00 (cem reais) para famílias com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, inscritas no CadastroÚnico para programas sociais, que seja beneficiario do Programa Bolsa Família. Atualmente, no nossoMunicpio temos 519 beneficiarios do CMIC.

No âmbito da Proteção Social Especial (PSE), a Assistência Social desenvolve o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduo- PAEFI no CREAS, que acompanha famílias e indivíduos em situação de violação, inclusive com crianças e adolescentes em sua composição.Além disso, o Município conta com o Núcleo de Referência em **Serviços de Escuta Especializada e Família Acolhedora-SEEFA**, que trata-se de um novo equipamento de

proteção social às crianças e adolescentes de Jijoca de Jericoacoara, que tem como o objetivo de ampliar e fortalecer a rede que compõe o Sistema de Garantia de Direitos.

Sua implantação é fruto de um Projeto de captação de recursos com o título "**Valorizando a Família Acolhedora de Crianças e Adolescentes no seu direito à Voz"**, apresentado pelo CMDCA juntoà Fundação Itaú Social, tendo contrapartida da Prefeitura Municipal de Jijoca de Jericoacoara e execuçãoda Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social no ano de 2020. São ofertados dois Serviços primordiais**: Escuta Especializada e Acolhimento em Família Acolhedora**, ambos voltados para a proteção da infância e da juventude, regulamentados através da Lei Municipal nº 632, de 10 de março de 2020, aprimorada pela lei nº 678 de 16 de abril de 2021. O município oferta também através **do Projeto Ressignificando Vidas**, apoio psicológico e suporte de valorização e promoção à vida, das crianças, adolescentes e suas famílias, em situação de risco social, por comprometimento socioemocionais e vivências de violências autoprovocadas, através da escuta terapêutica e orientações Psicossociais, ofertadas aos alunos e pais das crianças e adolescentes do 5º ao 9º ano da rede municipal e estadual. O projeto é iniciativa do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e executado pela Secretaria do Trabalho e Assistência Social do Município, financiado pelo Programa Amigo de Valor do Banco Santander, com o apoio total da Prefeitura Municipal, regulamentado através da Lei Municipal nº 754/2022 de 24 de Junho de 2022. O Projeto Protegendo Vidas e Transformando Realidades – **PROVTR** é uma iniciativa do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, Trata-se de uma iniciativa financiada pela destinação da Fundação Itaú Social e contrapartida da Prefeitura Municipal de Jijoca de Jericoacoara, com objetivo de ampliar e fortalecer a Rede de Proteção que compõe o SGD de crianças e adolescentes de Jijoca de Jericoacoara,em situação de vulnerabilidade e risco social por meio das seguintes ações prioritárias: **1.** Implementar o Programa Família Guardiã, que concede subsídio ás famílias guardiãs extensas ou ampliadas,de crianças ou adolescentes (0 á 18 anos incompletos) que foram afastadas temporariamente da família natural, por determinação do judiciário. **2**. Ofertar ações de geração de renda aos adolescentes

entre 14 e 18 anos incompletos, por meio de formação empreendedora. **3**.Regulamentar e efetivar o Programa Municipal de Aprendizagem, em consonância com a Lei Federal nº 10.097\2000, gerando oportunidades de estágio,aprendizagem e trabalho decente para adolescentes e jovens vulneráveis com faixa etária de 14 a 24 anos.

A primeira via da certidão de nascimento é gratuita, conforme o artigo 30 da Lei nº 9.534/97. A segunda via também é gratuita para os reconhecidamente pobres. A certidão deve ser feita logo apóso nascimento da criança, no próprio local de nascimento ou no cartório, tendo em vista, que o documentooficializa a existência da pessoa e, por isso, funciona como a identidade formal da criança que permitirá a realização e retirada de outros documentos necessários. Em Jijoca de Jericoacoara esse direito é garantido na maternidade Alaíde Teixeira do Hospital Municipal Gabriel Brandão de Souza.

O Conselho Tutelar de Jijoca de Jericoacoara atua diretamente na aplicação da medida de proteção e garantia de direitos da criança e do adolescente, desempenhando satisfatoriamente suas atribuições, em parceria com o CMDCA. Os casos chegam até ao orgão de diversas maneiras, tanto pordemanda espontânea, quanto por encaminhamentos feitos por toda a rede de proteção e cuidado, principalmente, quando acontece abandono ou violência por parte de familiares. Algumas famílias também recorrem ao Conselho Tutelar, em busca de seus direitos, com demandas na área da educação,saúde e outros conflitos, como por exemplo disputa pela guarda dos filhos.

Problema Central: Adolescentes e Jovens mais vulneráveis que estão deixando de concluir o Ensino Médio										
Objetivo de Impacto: Percentual de adolescentes entre 15 e 17 anos que estão matriculados no Ensino Médio. (Censo Escolar/INEP/MEC com IBGE)										
ODS associados: Educação de Qualidade (4)										
Resultado esperado	**Metas ODS associadas**	**Indicadores de Resultado**	**Meios de Verificação**	**Ações ou Projetos**	**Responsável**	**Envolvidos**	**Fontes de Recursos**	**Datas previstas**	
								Início	**Término**
Capacitação sobre competências para vida e formação para o mundo do trabalho para adolescentes e jovens mais vulneráveis.	Garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino segundário livre, equitativo e de qualidade, que conduzam a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes	Taxa de conclusão do Ensino Médio.	Planejamento semanal ou mensal e relatorio de atividades e fotos dos momentos.	Inclusão de temáticas relacionadas a trabalho/ profissões nas atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos, principalmente se houverem turmas específicas de adolescentes.	CRAS / SCFV	Equipamentos Socioassistenciais; Secretaria de Assistência Social	Bloco da Proteção Social Basica; Secretaria do Trab. Assist.Social;	Abril/2024	Abr/20230

Problema Central: O alto indice de registro de casos de Violências contra Crianças e Adolescentes no muncipio

Objetivo de Impacto: Percentual de registros de casos de violações de direitos contra crianças e adolescentes completos no portal SIPIA.

ODS associados: Paz, Justiça e Instituições Eficazes (16)

Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Ações de prevenção: oficinas com profissionais de saúde;	Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças;	Proporção de crianças e jovens com idade entre um e 17 anos que sofreram qualquer punição fisica e/ou agressão psicologica por parte de cuidadores no ultimo mês;	Relatório do Conselho Tutelar e do dos Equipamentos Socioassistênciais.	Realização de capacitação sobrea notificação das violências para a rede de proteção, principalmente para profissionais de saúde e educação; Capacitação do SGD quanto a proteção de crianças e adolescente vítimas ou testemunhas de violência.	Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social;Secretaria Municipal de Educação;Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social	Equipamentos Socioassistenciais;	Secretaria do Trab. E Assistencia Social; Bloco da Proteção Social Basica - PSB; Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA;	Mar/2023	Nov/2030

Problema Central: O alto indice de Adolescentes e Jovens que se tornam gestantes até os 19 anos									
Objetivo de Impacto: Percentual de nascidos vivos de gestantes com idade entre 10 e 19 anos									
ODS associados: Saúde e Bem estar (3)									
Resultado esperado	**Metas ODS associadas**	**Indicadores de Resultado**	**Meios de Verificação**	**Ações ou Projetos**	**Responsável**	**Envolvidos**	**Fontes de Recursos**	**Datas previstas**	
								Início	**Término**
Capacitação dos profissionais de saúde, educação, assistência social e outros profissionais.	Assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas municipais.	Percentual de muheres entre 10 e 19 anos que precisam de métodos modernos de planejamento familiar; Taxa de natalidade entre adolescentes e jovens.	Frequência e fotos das capacitações referentes as ações que serão desenvolvidas.	Qualificar os Serviços por meio de oficinas/ capacitações ofertadas pela Secretaria de Assistência Social, de acordo com as demandas do município. Participação dos equipamentos socioassistenciais em campanhas e capacitações voltadas a proteção de crianças e adolescentes, quando solicitado pela saúde.	Equipamentos socioassistenciais: CRAS /Programa criança Feliz/ Serviço de Convivência/Cadastro Único /CREAS / SEEFA Vigilância Socioassistencial.	CRAS/CREAS/SEEFA Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social	Secretaria do Trab. E Assistencia Social; Indice de Gestão Descentralizado/SUAS – IGDSUAS; Indice de Gestão Descentralizado/PBF – IGDPBF; Bloco da Proteção Social Basica - PSB; Bloco da Proteção Social Especial - PSE; Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz.	Fev/2023	Fev/2030

Problema Central: Crianças e Adolescentes que ainda sofrem com trabalho infantil na rede municipal									
Objetivo de Impacto: Intensificar o enfrentamento ao trabalho infantil									
ODS associados: Igualdade de Gênero (5) e Trabalho Decente e Crescimento Economico (8)									
Resultado esperado	**Metas ODS associadas**	**Indicadores de Resultado**	**Meios de Verificação**	**Ações ou Projetos**	**Responsável**	**Envolvidos**	**Fontes de Recursos**	**Datas previstas**	
								Início	**Término**
Planejamentos e execuções das campanhas anuais.	Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderno e otráfico de pessoas, e assegurar a proibição e a eliminação das piores formas de trabalho infantil.	Proporção e número de crianças e adolescentes de cinco a 17 anos de idade envolvidos no trabalho infantil , por sexo e idade.	Fotos da campanha e prints das postagens na redes sociais.	Ações e/ou campanhas de prevenção da violência contra crianças e adolescentes.	Equipamentos socioassistenciais: CRAS /Programa criança Feliz/ Serviço de Convivência/Cadastro Único /CREAS / SEEFA / Vigilância Socioassistencial.	CRAS/CREAS/SEEFA Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social	Secretaria do Trab. E Assistencia Social; Bloco da Proteção Social Basica -PSB; Bloco da Proteção Social Especial -PSE; Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA;	Jun/2023	Jun/2023 0

Problema Central: O crescimento em grande escala de violência e exploração sexual de crianças e adolescentes vulneráveis									
Objetivo de Impacto: Combater efetivamente a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes vulneráveis nos territórios de maiores indices.									
ODS associados: Igualdade de Gênero (5) e Paz, Justiça e Instituições Eficazes (16)									
Resultado esperado	**Metas ODS associadas**	**Indicadores de Resultado**	**Meios de Verificação**	**Ações ou Projetos**	**Responsável**	**Envolvidos**	**Fontes de Recursos**	**Datas previstas**	
								Início	**Término**
Planejamentos e execuções das campanhas anuais de combate a violência sexual e exploração sexual de crianças e adolescentes.	Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e a exploração sexual, e de outros tipos. Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas formas de violência e tortura contra crianças.	Proporção de mullheres e meninas vitimas de violência fisica, sexual ou psicologica por parte de um parceiro intimo atual ou anterior. Número de vitimas de por sexo, idade e forma de exploração sexual.	Fotos da campanha e prints das postagens na redes sociais.	Ações e/ou campanhas de prevenção das violência contra crianças e adolescentes.	Equipamentos socioassistenciai s: CRAS /Programa criança Feliz/ Serviço de Convivência/ /CREAS/ SEEFA.	CRAS/CREAS/ SEEFA Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social	Secretaria do Trab. E Assistencia Social; Bloco da Proteção Social Basica - PSB; Bloco da Proteção Social Especial - PSE; Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA	Mai/2023	Mai/2030

Problema Central: A pobreza como um dos fatores que permeia a vunerabilidade das familias nos territórios									
Objetivo de Impacto: Diminuir o numero de famillias em situação de pobreza nos territórios de maiores vulnerabilidades.									
ODS associados: Erradicação da Pobreza (1), Fome zero e Agricultura (2) e Redução das Desigualdades (10).									
Resultado esperado	**Metas ODS associadas**	**Indicadores de Resultado**	**Meios de Verificação**	**Ações ou Projetos**	**Responsável**	**Envolvidos**	**Fontes de Recursos**	**Datas previstas**	
								Início	**Término**
Realizar de pelo menos 5 capacitações nos territórios com maiores índices de vulnerabilidade do município. Atingir 100 familias com o programa ceará sem fome. Realizar pelo menos 5 oficinas com os grupos PAIF e PAEFI dos CRAS´S e CREAS.	Erradicar a pobreza extrema em todos os lugares, atualmente medida como pessoas que vivem com menos de PPC$ 3,20 por dia. Acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas me situação de vulnerabilidade, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano. Empoderar e promover a inclusão social, economica e politica de todos, independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião,condição econômica ou outra.	Proporção da população abaixo da linha de pobreza internacional por sexo, idade, status de emprego e locallização geográfica (urbana/rural) Prevalência de desnutrição. Proporção de pessoas vivendo com menos de 50% da renda mediana, por sexo, idade, e pessoas com deficiência.	Frequência e fotos das capacitações referentes as ações que serão desenvolvidas. Listagem das familias que fazem parte do programa ceará sem fome. Relatório, frequência e foto da oficina.	Capacitações e oficinas com as familias nos territórios de maiores vulnerabilidade social. Oficinas comunitárias nos grupos de PAIF e PAEFI dos territórios de maiores vulnerabilidade social. ..	Equipamentos socioassistenciais: CRAS /Programa criança Feliz/ Serviço de Convivência/Cadastro Único /CREAS / SEEFA Vigilância Socioassistencial.	CRAS/CREAS/SEEFA Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social	Secretaria do Trab. E Assistencia Social; Bloco da Proteção Social Basica - PSB; Bloco da Proteção Social Especial - PSE; Indice de Gestão Descentralizado/PBF – IGDPBF;	Ago/2023	Ago/2030

Problema Central: O indice de adolescentes que praticaram ato infracional só cresce a cada ano.									
Objetivo de Impacto: Intensificar as ações de atenção aos adolecentes que praticaram ato infracional.									
ODS associados: Educação de Qualidade (4) e Trabalho Decente , Saúde e Bem-Estar e Crescimento Econômico (8).									
Resultado esperado	**Metas ODS associadas**	**Indicadores de Resultado**	**Meios de Verificação**	**Ações ou Projetos**	**Responsável**	**Envolvidos**	**Fontes de Recursos**	**Datas previstas**	
								Início	**Término**
Ofertar 10 capacitações ou cursos priorizando a inserção de adolescentes /jovens que praticaram ato infracional. Realizar atendimentos individuais e coletivos com jovens que praticaram atos infracionais. -	Aumentar substancialmente o número de jovens que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendorismo. Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.	Proporção de jovens com habilidades em tecnologias da informação e comunicação (TIC), por tipo de habilidade. Cobertura das intervenções psicossociais para tratamento do abuso de substâncias.	Frequências e fotos das capacitações Quantitaitivo de atendimentos do RMA referente ao serviço psicossocial.	Capacitação e cursos de formação empreendedora e oficinas sobre competências para vida e formação para o mundo do trabalho para adolescentes e jovens mais vulneráveis. Atendimento com a oferta do Serviço de apoio psicossocial	CRAS / SCFV Programa Ressignificando vidas	Equipamentos socioassistenciais e Secretaria do Trabalho e Assistência Social.	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA Bloco da Proteção Social Especial - PSE; Bloco da Proteção Social Basica -PSB; Secretaria do Trab. E Assistencia Social;	Set/2023	Set/2030

7.0 MONITORAMENO AVALIAÇÃO

A sociedade Jijoquense contará com mais esse importante instrumento de garantia e atenção à criança e aolescente no Município, portanto se faz necessário a definição de procedimentos para o monitoramento e a avaliação do Plano Municipal para Infância e adolescência, que ficará sob a responsabilidade do Grupo de Trabalho Cordenador (GTC) \ Comitê de Apuração do Orçamento Criança e Adolescente (OCA) e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) podendo contar comapoio dos Técnicos da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Socioassistencial, e outros que atuam diretamente na gestão da informação e execução das ações.

O Monitoramento é o devido acompanhamento do desenvolvimento das ações definidas neste Plano, cabendo a Avaliação mensurar os objetivos e resultados alcançados, durante todo o processo de vigência, podendo haver readequações nesse percurso, conforme os fatores determinantes, que porventura possam impossibilitar o alcance de alguma das ações planejadas, necessitando de realinhamento/readequações.

Para tanto, Grupo de Trabalho Cordenador (GTC) \ Comitê de Apuração do Orçamento Criança e Adolescente (OCA) e seus parceiros deverão monitorar semestralmente, as ações deste Plano conforme as metas estabelecidas. Ademais, deverão ser construídos instrumentais, bem como indicadores de monitoramento e de avaliação.

As avaliações serão realizadas com base nos resultados alcançados e divulgados, periodicamente, nos setores e organizações municipais, de forma setorial nas reuniões ordinárias do Comitê de Apuração do Orçamento Criança e Adolescente (OCA).

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul.

BRASIL, **Lei** nº 8.742. **Lei Orgânica** de **Assistência Social (LOAS)**. Brasília: DF, 7 de dezembro de 1993. BRASIL, **Lei** nº 1074/2003.

BRASIL. **Lei no 11.274, 6 de fevereiro de 2006**. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as 129 diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o Ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 7 fev. 2006. Disponível em: www.mec.gov.br/cne. Acesso em: 15agosto.2023.

Guia Metodológico Selo Unicef Município Aprovado – Edição (2021-2024). Disponível em https://www.unicef.org/brazil/media/15911/file/guia_metodologico_selo_unicef_edicao-2021-2024.pdf. Acesso em: 22 agosto.2023.

Objetivos de Desenvolvimento Sustetável - https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em:26 set.2023

Plano Municipal da Infância de jijoca de jericoacoara – 2022 á 2025

ANEXOS

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jijoca de Jericoacoara - CE

RESOLUÇÃO Nº 24/2023, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de Jijoca de Jericoacoara, no uso das suas atribuições e prerrogativas legais, assegurado pela Lei Federal 8.242/93, criado pela Lei Municipal n°63-B, de 19 de dezembro de 1997, alterada pelas Leis Municipais N°98/2000, Nº338/2012, Nº 372/2013, Nº476/2017, é órgão deliberativo, consultivo, paritário e controlador das ações relativas às crianças e adolescentes em todos os níveis. Em Reunião Ordinária, realizada no dia 11 de outubro de 2023.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o **Plano Municipal para Infância e Adolescência do Programa Prefeito Amigo da Criança"** no Município de Jijoca de Jericoacoara-CE.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JIJOCA DE JERICOACOARA, 11 DE OUTUBRO DE 2023

MILENE BRANDÃO DE ALBUQUERQUE
PRESIDENTE DO CMDCA DE JIJOCA DE JERICOACOARA/CE

GLOSSÁRIO DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
AEE – Atendimento Educacional Especial
BPC – Benefício de Prestação Continuada
BNCC – Base Nacional Comum Curricular
CADÚNICO – Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal
CDC – Cuidados para o Desenvolvimento da Criança
CEB – Câmara de Educação Básica
CEI – Centro de Educação Infantil
CMIC – Cartão Mais Infância Ceará
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CNE – Conselho Nacional de Educação
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CT – Conselho Tutelar
DCNEI- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
FMS – Fundo Municipal de Saúde
FPPI – Frente Parlamentar pela Primeira Infância
FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MS – Ministério da Saúde
MDE- Manutenção e Desenvolvimento do Ensino
NAEC- Núcleo de Arte, Educação e Cultura
PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos
PAR – Plano de Ações Articuladas
PCF – Programa Criança Feliz
PMPI – Plano Municipal pela Primeira Infância
PPP – Projeto Político Pedagógico
PMJJ – Prefeitura Municpal de Jijoca de Jericoacoara
PSE – Proteção Social Especial
SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEEFA – Núcleo de Referência em Serviço de Escuta Especializada e Família Acolhedora
SETAS – Secretaria do Trabalho e Assistência Social
SETMA- Secretaria de Turismo e Meio Ambiente
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SME – Secretaria Municipal de Educação
SMCC- Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação
SMIP- Secretaria Municipal de Infraestrutura e Planejamento
SMEJ- Secretaria Municipal de Esporte e Juventude
SUAS – Sistema Único de Assistência Social
UBS – Unidade Básica de Saúde
UNICEF- Fundo das Nações Unidas para a Infância